

REVISTA DO CIAA

O ALEXANDRINO

VOLUME 06 | 2019/2020



REVISTA DO CIAR

O ALEXANDRINO

VOLUME 06 | 2019/2020

COMISSÃO DE PLANEJAMENTO E CONFECÇÃO:

CMG WILLIAM DOS SANTOS MADELA
CMG (Md) CLÁUDIA MARIA GONZAGA ESPER
CMG (RM1) MARIO JORGE SOUZA TEIXEIRA
CF ANTHONY STEVE DE LIMA BARROS PEREIRA
CF (IM) JULIO CESAR FERREIRA ALVES
CF (T) JOÃO BATISTA DA CONCEIÇÃO REIS
CF (RM1-T) ROSÂNGELA COUTAS DE FIGUEIREDO
CC (CD) ANGÉLICA REGINA RODRIGUES PINHEIRO
CT (AA) SOLANGE CORREIA DE SANTANA
CT (RM2-T) DARLENE LUCAS DE FARIAS
1ºTen (T) CAMILA PENA DE SOUSA
1ºTen (RM2-T) MICHELE APARECIDA FERREIRA MOREIRA DE OLIVEIRA
1ºTen (RM2-T) BIANCA RAMOS DE MENEZES
1ºTen (RM2-T) CAROLINA MOURA VIEIRA DA SILVA
1ºTen (RM2-T) DÉBORA CRISTINA PAZ PAZ LOURENÇONI
1ºTen (RM2-T) CLARA CALDEIRA DIAS
2ºTen (RM2-Md) ALLEF SANTOS SILVA
SO-MR 85.9764.74 JOSÉ ALEXANDRE PROENÇA DE CARVALHO
SO-CA 86.9740.41 RINALDO ANTONIO DO NASCIMENTO
SO-QI 86.8065.05 SANDRO HEVERTON DE SOUZA
2ºSG-EF 85.1409.70 ADRIANA DA GAMA SILVA DOS SANTOS
3ºSG-EF 08.0145.58 DÉRICK DA COSTA
3ºSG-FN-IF 85.9355.49 THIAGO PEREIRA DA SILVA
3ºSG-PD 12.1387.71 IZABELLA CRISTINA RODRIGUES PINHEIRO
CB-GR 18.1008.48 JENEFFER RIBEIRO DINIZ RAMOS
SC-NS RAQUEL MATILDE BARBOSA NEVES

PROJETO GRÁFICO E DIAGRAMAÇÃO:

TIKINET

IMPRESSÃO:

GRÁFICA E EDITORA F & F

Acesse o formato digital aqui



Edição:

CT (AA) EDUARDO PALMEIRA DE MELLO;
1ºTen (T) CAMILA PENA DE SOUSA;
CB-GR 18.1008.48 JENEFFER RIBEIRO DINIZ RAMOS.

Periodicidade Bianual

Revista “O Alexandrino – vol.06 – 2019/2020

Centro de Instrução Almirante Alexandrino

Avenida Brasil, 10.946 – Penha – Rio de Janeiro – RJ – 21012-350

ERRATA

Revista “O Alexandrino” – vol.06 – 2019/2020. 79 f. – Centro de Instrução Almirante Alexandrino – Marinha do Brasil. Rio de Janeiro, 2020.

Folha	Linha	Onde se lê	Leia-se
42	18-19	primeiro lugar geral do Curso	aluno do Curso

REVISTA DO CIAR

O ALEXANDRINO

VOLUME 06 | 2019/2020

REVISTA DO CIRA

O ALEXANDRINO

VOLUME 06 | 2019/2020

INTRODUÇÃO

Histórico	8
Patrono	9
Missão, Visão e Valores.....	10
Palavras do Comandante	11

CIAA ACONTECE

Tudo pela pátria, rumo ao mar... do futuro	14
Curso Especial de Nivelamento para a Área Nuclear	17
C-ASEMSO e SUBOFICIAL-MOR e a reestruturação da carreira das praças	18
Novo Itinerário Formativo.....	20
Operação Grande Muralha: Departamento de Saúde no Enfrentamento ao Novo Coronavírus.....	22
Ensino a distância	26
Quartel de Marinheiros no enfrentamento à pandemia de COVID-19.....	28
Cuidando de quem cuida	30
Ações do Núcleo de Assistência Social	31
Corpo de Alunos em ação... social	33
Coleta Seletiva Solidária	34
Destinação ambientalmente adequada de resíduos no CIAA	36
Carinho com disciplina	38
CIAA recebe Prêmio Melhor Gestão do Projeto “Soldado Cidadão”	39
CIAA forma 2.545 sargentos em 2019	41
A implementação de evolução nas cerimônias do CIAA	43
Obras de revitalização e plano piloto	44
“Chef Sob Pressão”.....	45
Projeto “Eliminar a Dengue”	47
Programa Comandante de Companhia	48
XIX Regata “Batalha Naval do Riachuelo”	50
MarExAer 2019.....	52

CONHEÇA O CIAA

Superintendência de Ensino	56
Superintendência de Administração	58
Comando do Corpo de Alunos.....	60
Superintendência do Quartel de Marinheiros.....	61

ACONTECEU NO CIAA

Passagem de Comando: Contra-Almirante Arruda assume o Comando.....	66
Visita do Comandante da Marinha ao PROFESP CIAA.....	68
Visita do Adido das Forças Armadas do Senegal no Brasil	68
52ª RECOSEPE	69
Visita do Almirantado Programada.....	71
Palestra “O Superior Tribunal Militar (STM) e a Justiça Militar da União”	72
183º Aniversário CIAA	73
Passagem de Comando: Contra-Almirante Reis Leite assume o Comando	76
Inauguração do Mastro de Cerimônias e Ferro do ex-NAe	78





INTRODUÇÃO



INTRODUÇÃO

HISTÓRICO

O **Quartel de Marinheiros (QM)** foi criado pelo Decreto nº 49 do Governo Imperial, de 22 de outubro de 1836.

Recebeu e ocupou ao longo do tempo diversas denominações e sedes.

Denominações:

- Quartel das Companhias Fixas de Marinheiros
- Quartel do Corpo de Marinheiros Imperiais
- Quartel do Corpo de Marinheiros Nacionais e
- Quartel Central de Marinheiros.

Sedes:

- Fragata Imperatriz
- Fragata Campista
- Fragata Príncipe Imperial
- Corveta Liberal

- Ilha de Villegagnon
- Ilha das Cobras
- Encouraçado Floriano
- Cruzador Barroso
- Tender Ceará
- E, novamente, na Ilha das Cobras.

Em 1º de fevereiro de **1958**, o QM foi instalado na **atual sede** do Rio de Janeiro.

Em 19 de outubro de 1987, o Decreto nº 95.057 atribuiu ao Quartel de Marinheiros nova missão, integrando-o ao Sistema de Ensino Naval e determinando que incorporasse o Centro de Instrução Almirante Cunha Moreira (CIACM), cujas instalações localizavam-se em terreno atrás do QM.

O Decreto de 13 de maio de **1993** alterou sua denominação para **Centro de Instrução Almirante Alexandrino (CIAA)**, atribuindo-se o nome Quartel de Marinheiros à Superintendência responsável pela formação dos reservistas navais, incluída no organograma do CIAA.



PATRONO

Nome: Alexandrino Faria de Alencar.

Nascimento: 12 de outubro de 1848.

Naturalidade: Rio Pardo, Rio Grande do Sul.

Falecimento: em 17 de abril de 1926, no exercício do cargo de Ministro, após 61 anos de serviços prestados ao Brasil e à Marinha.

Tornou-se Aspirante à Guarda-Marinha na Escola de Marinha (atual Escola Naval), em 28 de março de 1865. Logo encaminhou requerimento ao Imperador D. Pedro II, solicitando ser empregado na Esquadra em operações na guerra contra o Paraguai. Porém, devido a sua pouca idade, foi reconduzido ao Rio de Janeiro para continuar os estudos. Em 1868, foi declarado Guarda-Marinha e serviu na Divisão Naval de Montevideú, retornando à guerra.

Durante a carreira, comandou navios como os Encouraçados “Riachuelo” e “Aquidabã” e foi Chefe do Estado-Maior da Armada, mas foi no cargo de Ministro da Marinha, o qual exerceu por três vezes, que o Almirante Alexandrino deixou sua marca.

1ª administração: 15 de novembro de 1906 a 15 de novembro de 1910.

- Executou grande parte do Programa Naval de 1906, conhecido como Programa Alexandrino.
- Conduziu a reforma das repartições da Marinha e a reorganização da estrutura administrativa do Ministério da Marinha.
- Criou o Conselho do Almirantado.
- Melhorou o ensino profissional para Oficiais e Praças.
- Determinou a construção de novos Diques e o do novo Arsenal de Marinha na Ilha das Cobras.
- Responsável pela construção, manutenção e incorporação dos navios da Esquadra Branca, como os Encouraçados “São Paulo” e “Minas Gerais”, os Cruzadores “Rio Grande do Sul” e “Bahia” e os Contratorpedeiros da Classe “Pará”.



2ª administração: 2 de agosto de 1913 a 15 de novembro de 1918.

- Criou a Aviação Naval e a Flotilha de Submarinos e a Escola de Guerra Naval.
- Adquiriu os primeiros submersíveis (F1, F3 e F5) e aeronaves da Marinha, além do Tender de Submersíveis “Ceará”.
- Transferiu a Escola Naval para Enseada Batista das Neves (posteriormente retornaria para a Ilha das Enxadas).

A Marinha participou da 1ª Guerra Mundial, por intermédio da Divisão Naval em Operações de Guerra (DNOG), que, sob o comando do Contra-Almirante Frontin, patrulhou a área marítima no triângulo Dakar – São Vicente – Gibraltar.

3ª e última administração: 15 de novembro de 1922 a 17 de abril de 1926.

- Reorganizou os quadros de pessoal.
- Criou novas Escolas de Aprendizes-Marinheiros.
- Organizou a Reserva Naval.
- Responsável pela criação do dia do Marinheiro, no dia do nascimento do Almirante Tamandaré.
- Responsável pela construção do último Poder Naval nas primeiras décadas do século XX.

Como último ato, encomendou na Itália a construção do Submarino “Humaitá”, cuja incorporação não chegou a assistir.

MISSÃO, VISÃO E VALORES

Missão

O CIAA tem o **propósito de capacitar Praças** dos diversos Corpos e Quadros, para o exercício na paz e na guerra das funções previstas nas Organizações Militares da Marinha.

Para a consecução do seu propósito, cabem ao CIAA as seguintes tarefas:

Ministrar cursos:

- de **Formação** para Praças da ativa e da reserva;
- de **Especialização e Aperfeiçoamento** para Praças; e
- Especiais, Expeditos e Extraordinários.

Visão

Constituir-se em um Centro de:

- **Excelência** no ensino **profissional** militar-naval **atualizado** com a evolução dos sistemas de combate e administrativos da Marinha;
- **Referência** no ensino de **liderança**; e
- Difusão de **valores** morais, virtudes e **tradição** dos homens do mar e de respeito aos pilares da hierarquia e disciplina.

Valores

Os valores organizacionais constituem-se em um conjunto de conceitos e crenças essenciais que orientam e inspiram o comportamento tripulantes do CIAA. Compartilhados, eles transmitem aos integrantes da instituição um sentido comum para atingir os objetivos estabelecidos.

- **Disciplina, Hierarquia** e culto às **Tradições** e vultos Navais;
- Incentivo à **liderança** e à **iniciativa** nos diversos níveis hierárquicos;
- **Espírito de equipe e comprometimento** com os objetivos organizacionais;
- **Profissionalismo** e entusiasmo pela carreira naval;
- Estímulo à **mentalidade de segurança** orgânica e à conduta da **preservação do meio ambiente**;
- **Estreitamento do contato** com outras instituições de ensino do meio militar e civil; e
- **Ética** e observância dos princípios básicos da **transparência**, da **legalidade**, da **impressoalidade**, da **moralidade**, da **igualdade** e da **probidade administrativa** no trato com a coisa pública.

Na Marinha do Brasil, tais valores traduzem-se por meio do conjunto dos princípios e costumes expressos na “Rosa das Virtudes”.

PALAVRAS DO COMANDANTE



A Revista “O Alexandrino” foi concebida em 2011 com o propósito de divulgar o Centro de Instrução Almirante Alexandrino (CIAA). Esta sua 6ª edição é lançada com intuito de dar publicidade do cotidiano e atividades aqui realizadas. Nesse sentido, expressamos o CIAA em três dimensões: realizando suas diversas tarefas, em movimento constante, na busca do atingimento de seus objetivos; fotografando suas estruturas e constantes aprimoramentos internos; e interagindo com seu ambiente de atuação.

Para este fim, dividimos a revista em seções de maneira a permitir o conhecimento deste Centro de Instrução por quatro ângulos. Na seção “Introdução”, iniciamos o leitor no mundo do CIAA com seu passado (história), presente (missão) e futuro (visão). Em “CIAA Acontece” você poderá descobrir o que nosso Centro produz, como vem ACONTECENDO, ou seja, o que foi feito de mais relevante nos anos de 2019 e 2020. Nesta seção, buscamos mostrar, principalmente, os esforços envidados no sentido de efetivamente ingressar nas águas do século XXI, com novas tecnologias, novas abordagens pedagógicas e novos posicionamentos socioambientais. Já em “Conheça o CIAA”, é feita uma breve descrição da estrutura que faz tudo acontecer. E, por fim, em “Aconteceu no CIAA”, registramos os eventos mais relevantes ocorridos em nosso Centro.

Será uma singradura por uma instituição que completa 184 anos de existência em 2020 e é, exatamente como se poderia inferir, marcada por sua

história, tradição e cultura. Com seus 422.752m² de área, possui uma magnitude de espaço e estrutura que impõem diversos desafios logísticos à administração naval. E com 5.630 alunos formados em 2019 e 5.968 previstos em 2020 é, sem dúvida, fundamental para o ensino e desenvolvimento da Marinha.

Adicionalmente, será possível navegar por um ano de 2020 com a ocorrência de um evento com impacto elevado: a pandemia de COVID-19. Nesse contexto imprevisível, as dificuldades multiplicaram-se. Entretanto, as maiores evoluções e revoluções da humanidade nasceram de crises e, como nós sabemos, “mar calmo, não faz bom marinheiro”.

Contudo, o CIAA, como você poderá acompanhar ao longo da Revista, conseguiu guinar e adaptar-se ao novo momento. Diversas ações foram realizadas por cada uma das Superintendências e o que emergiu, em verdade, foi a capacidade de trabalho em equipe dos diversos setores, reforçando o Espírito de Corpo deste Centro.

Encerro minhas palavras, convidando-os para descobrir o verdadeiro tamanho do CIAA. Sejam muito bem-vindos ao Centro de Instrução Almirante Alexandrino.

ALEXANDER REIS LEITE

**Contra-Almirante
Comandante**







CIAA ACONTECE



TUDO PELA PÁTRIA, RUMO AO MAR... DO FUTURO

Indústria 4.0: novos meios de produção e reparo que otimizam e automatizam os processos ao máximo; época de grandes avanços tecnológicos; era na qual é preciso atualizar-se diariamente para acompanhar a grande velocidade das mudanças que moldam a sociedade. A educação não foge a essa realidade, tanto no sentido de não conseguir escapar, quanto no sentido de não se furtrar em se inserir nela. Ao contrário, o ensino tem apresentado grandes inovações e excelentes resultados.

É nesse novo mundo que estão inseridos o Submarino com propulsão nuclear e as Fragatas classe Tamandaré. São navios dotados de novos conceitos

tecnológicos que apontam na direção da necessidade inequívoca de qualificação do pessoal para guarnecer seus postos.

Responsável por capacitar as Praças da Marinha do Brasil, que irão compor as guarnições desses meios operativos-tecnológicos, o CIAA investiu em várias frentes, tendo como destaque o impulsionamento da utilização de novas tecnologias educacionais, otimizando o processo de ensino-aprendizagem. Essa frente pode ser subdividida hoje em três linhas: Realidade Virtual e Aumentada; Holograma; e Impressora 3D.

Realidade Virtual

A Realidade Virtual (RV), já utilizada nas maiores e mais avançadas instituições de ensino do mundo, consiste em uma imersão em um ambiente simulado virtualmente. Através dela, procura-se a maior aproximação possível entre a realidade e o que está em



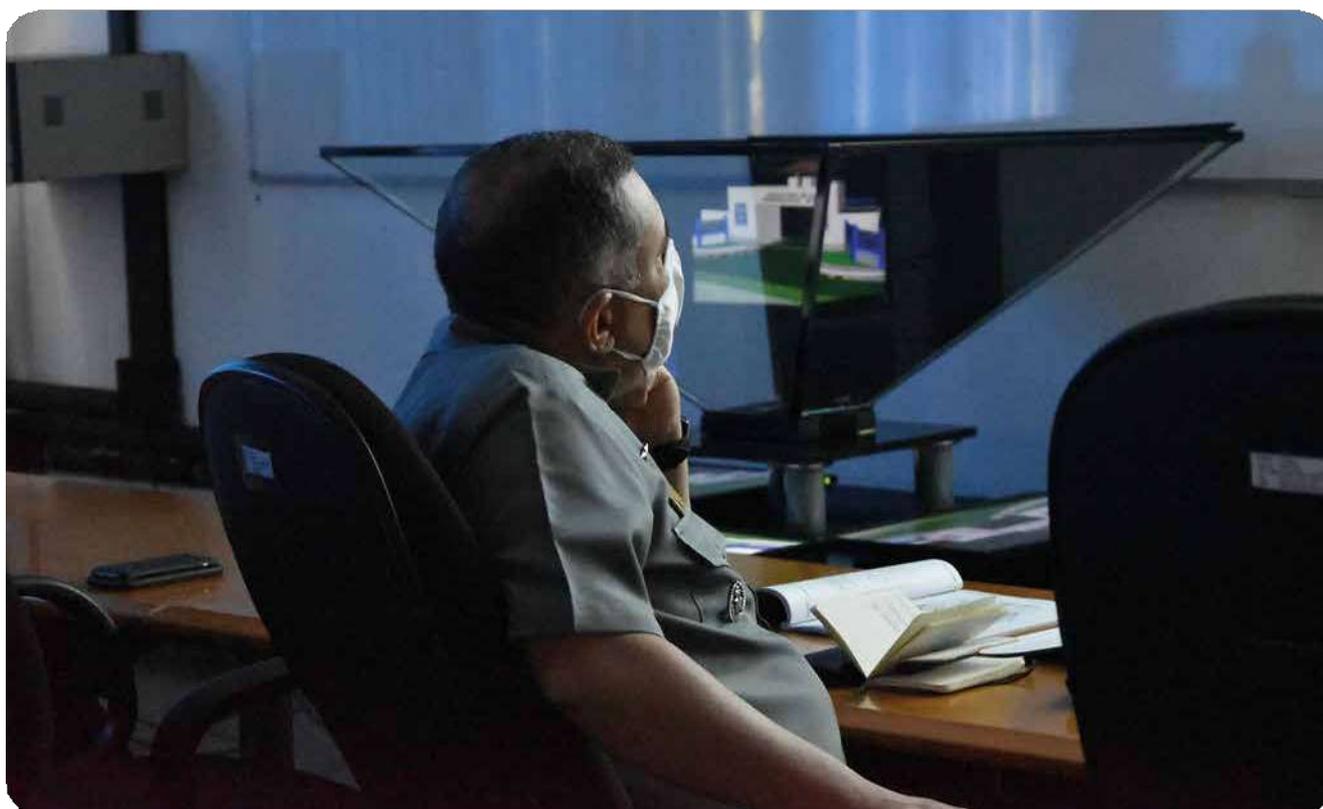
Diretor-Geral do Pessoal da Marinha experimenta óculos de RV ao lado do Diretor de Ensino da Marinha*

seu campo de visão, possibilitando a apresentação de ferramentas e componentes que podem facilitar a execução de trabalhos determinados.

Em desenvolvimento desde 2014, com contribuição dos próprios alunos do CIAA, o Projeto “Realidade Virtual” tem como objetivo utilizar essa realidade para aprimorar o processo de ensino-aprendizagem, trazendo segurança e conforto para aulas práticas, o que antes somente era executável em ambientes específicos. Com a utilização dessa tecnologia, é possível a imersão dos alunos durante as aulas, proporcionando uma vivência virtual com visualização de componentes, peças, objetos, lugares e exercícios que, da forma tradicional, demandariam enorme trabalho de estoque, manutenção, movimentação de pessoal e disponibilidade dos meios operativos, principalmente navios.

Holograma

No mesmo sentido, o Projeto “Holograma” surgiu em 2014 com a necessidade indissociável entre o ensino das disciplinas ministradas na Escola de Máquinas e seu conteúdo prático. O cenário ideal consta de aulas práticas em laboratórios para todos os alunos, porém, devido aos equipamentos didáticos de alto custo e ao número elevado de alunos, surgiu a ideia de, através de novas tecnologias, dinamizar as aulas com prática “virtual”. Primeiramente, com projetores interativos mais simples e, futuramente, através de hologramas, com projetores especializados. O Projeto consiste em desenhar navios e equipamentos em *softwares* específicos, que serão projetados no próprio espaço da sala de aula, a fim de permitir melhor visualização e, num passo posterior, sua manipulação. Isso permite que o aluno possa executar todas as tarefas sem a necessidade do equipamento real à sua frente.



Vice-Chefe do Estado-Maior da Armada assiste à apresentação sobre o Projeto “Holograma”**

Impressora 3D

Em abril de 2019, surgiu o Projeto da Impressora 3D na Escola de Artífices. Totalmente construído no CIAA, esse equipamento foi concebido com materiais retirados de impressoras matriciais que seriam descartadas e outros resíduos sólidos, os chamados “ferros velhos”. O projeto nasceu com fins instrucionais, de forma a tornar concretos os projetos produzidos pelos alunos nas aulas. Assim, os discentes podem não só visualizar seus projetos, mas torná-los tangíveis.

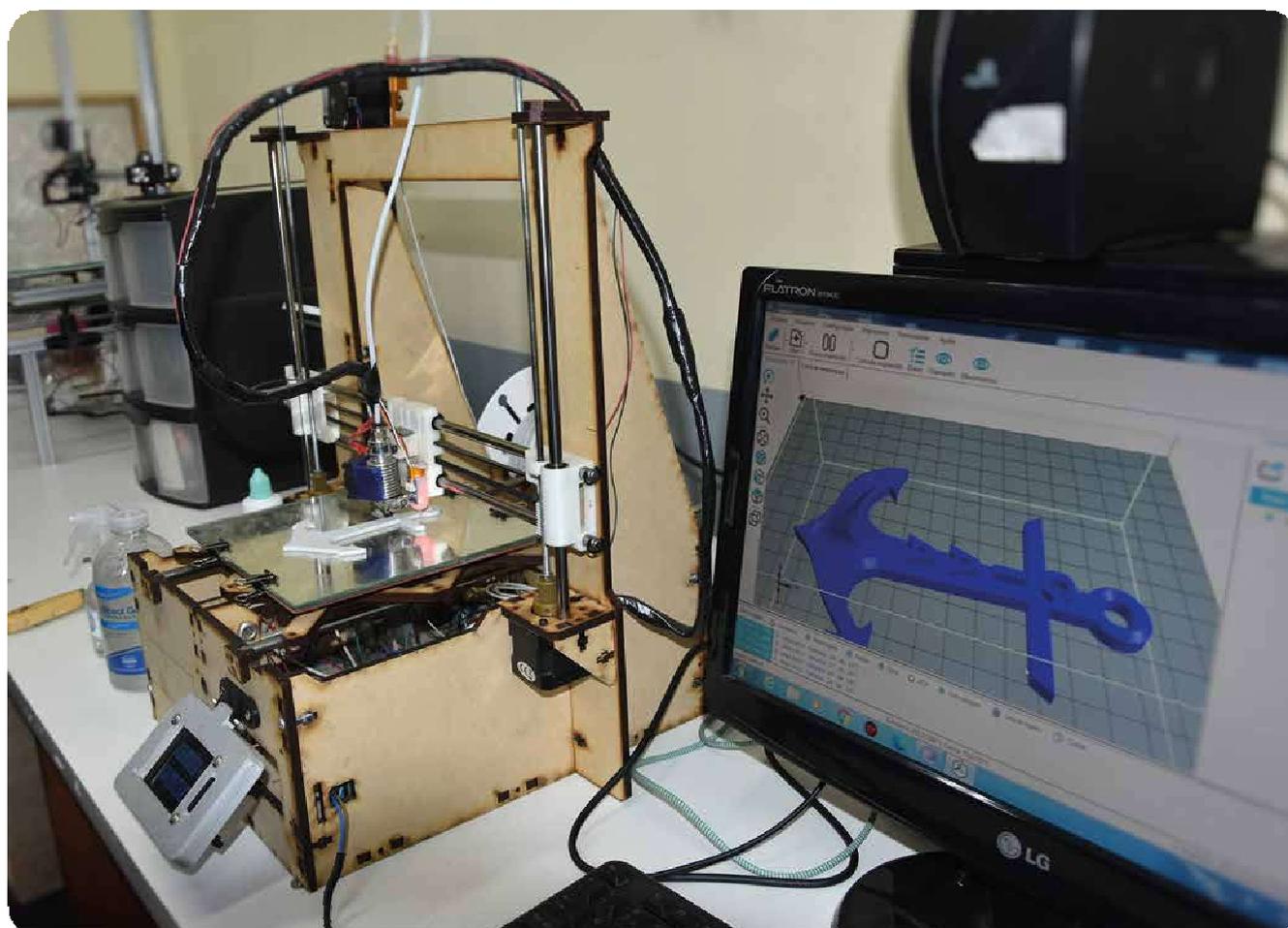
Os alunos aprendem a trabalhar em *softwares* de desenhos e imprimem seus trabalhos em sala, aumentando a sua motivação. A impressora que já teve diversas versões e segue sempre sendo aprimorada cada

vez mais, utiliza hoje “fios” de plástico na confecção de tudo aquilo que a mente puder imaginar, sendo possível vislumbrar inúmeras aplicações, abrindo um leque de possibilidades para diversos projetos.

Com essas ações, o CIAA alinha seu rumo ao mar do futuro e da inovação tecnológica, embarcando definitivamente no século XXI.

*Almirante de Esquadra RENATO RODRIGUES DE AGUIAR FREIRE, Diretor-Geral do Pessoal da Marinha; Contra-Almirante RENATO GARCIA ARRUDA, Diretor de Ensino da Marinha.

**Vice-Almirante RALPH DIAS DA SILVEIRA COSTA, Vice-Chefe do Estado-Maior da Armada.



Impressora 3D imprimindo desenho projetado

CURSO ESPECIAL DE NIVELAMENTO PARA A ÁREA NUCLEAR

A Marinha do Futuro passa por aqui

No ano de 2019, sob a orientação da Diretoria de Ensino da Marinha e do Centro de Instrução e Adestramento Nuclear de ARAMAR (CIANA), o CIAA concluiu o desafio de formar mais uma turma do Curso Especial de Nivelamento para a Área Nuclear (C-Esp-NIVAN). O C-Esp-NIVAN I e o C-Esp-NIVAN II correspondem a duas, das cinco etapas previstas para o Programa de Formação de Operadores do Laboratório de Geração Núcleo Elétrica (PFOL), que visa atender às necessidades do Setor do Material da Marinha do Brasil, relacionadas ao LABGENE (Laboratório de Geração Núcleo Elétrica), e do Setor Operativo, relacionadas

ao submarino de propulsão nuclear, que é uma das finalidades do Programa de Desenvolvimento de Submarinos (PROSUB).

Realizados na Escola de Cursos de Qualificação Técnica, esses cursos tiveram sua primeira turma no segundo semestre de 2017. A segunda edição do C-Esp-NIVAN I, realizada em 2019, contou inicialmente com nove Praças, terminando a primeira fase com sete aprovados. Esses alunos seguiram para a segunda etapa, na qual foram incorporados cinco Oficiais engenheiros, passando a contar com 12 alunos para a realização do C-Esp-NIVAN II. Os aprovados nessa segunda etapa do curso foram movimentados para o Centro Industrial Nuclear de Aramar (CINA) em dezembro de 2019, a fim de realizarem as demais etapas do PFOL. Em 2020, 15 Praças cursaram o C-Esp-NIVAN I, concluído em 30 de junho. Logo em seguida, foi iniciado o C-Esp-NIVAN II, com 14 Praças que passaram na primeira etapa e 4 Oficiais engenheiros que se juntaram à turma, com término previsto para dezembro deste ano.



Formatura NIVAN 2019

O curso tem como objetivo preparar os alunos para cursarem as demais etapas do processo e obterem os resultados necessários na prova da Comissão Nacional de Energia Nuclear e no desempenho de suas futuras funções e atribuições. Além disso, busca desenvolver nos alunos a compreensão para correlacionar a teoria e a prática por meio da identificação dos princípios básicos, que serão necessários para aplicação na área nuclear, obtendo conhecimentos de nivelamento acadêmico nessa área de tecnologia de ponta e componente de relevância crítica na Marinha do Brasil (MB).

O Programa Nuclear da Marinha (PNM) vem sendo executado desde 1979, com o propósito de dominar o ciclo do combustível nuclear e desenvolver e construir uma planta nuclear de geração de energia elétrica. Atualmente, encontra-se em desenvolvimento o Ciclo do Combustível Nuclear, que tem como propósito o domínio da tecnologia de produção de combustível nuclear e o Laboratório de Geração Núcleo-Elétrica, cujo objetivo é o desenvolvimento de capacitação tecnológica no projeto, construção, comissionamento, operação e manutenção de reatores nucleares do tipo PWR (*Pressurized Water Reactor*). O reator de propulsão nuclear permite ao Submarino Nuclear (SN) brasileiro ficar imerso por longos períodos, o que o torna uma arma de extrema importância e valor dissuasório. A construção do SN contribui, assim, não só para a segurança do país, mas também para a concretização de sua soberania, a qual que se expande para muito além da área militar, evidenciando a importância da capacitação em energia nuclear para a MB, quanto para o país.

C-ASEMSO E SUBOFICIAL-MOR E A REESTRUTURAÇÃO DA CARREIRA DAS PRAÇAS

Desde o final do ano de 2019, a carreira das Praças vem passando por uma reestruturação. Nesse âmbito, foram criados o Curso de Assessoria em Estado-Maior para Suboficiais (C-ASEMSO) e o Programa Suboficial-Mor (SOMor). Ambos os cursos inserem-se, portanto, em um momento de maior valorização das capacidades dos Suboficiais (SO) e ampliação da atuação e representatividade desta graduação.

O C-ASEMSO é voltado à ampliação dos conhecimentos em áreas de desenvolvimento gerencial. O curso abrange parcela significativa de militares, tendo como objetivo capacitar esta graduação para o assessoramento de Oficiais que estejam exercendo funções de Estado-Maior, incentivando o exercício da autonomia necessária ao desenvolvimento das competências de interesse da administração naval.

Já o Programa SOMor, tem por objetivo selecionar e capacitar os SO para estabelecer um canal direto entre o Titular de Organização Militar (OM) e a Guarnição, via Imediato. O SOMor é um assessor direto do Comando, contribuindo no exercício da liderança junto à Guarnição, a fim de estimular o fluxo de comunicação e contribuir para a manutenção dos altos níveis de profissionalismo e satisfação das Praças.¹

¹ DGPM-307- CAPÍTULO 11 - PROGRAMA SUBOFICIAL-MOR (SOMor).



Turma 1/2019 de SOMor

O Centro de Instrução Almirante Alexandrino (CIAA) é responsável direto pela condução da Fase 2 do SOMor, que consiste no Curso Especial de Preparação para Suboficial-Mor (C-Esp-SOMor) composto por disciplinas que envolvem o conhecimento das Diretorias do Pessoal Militar, de Ensino, de Administração e de Assistência Social; e dos Comandos de Operações Navais e do Pessoal de Fuzileiros Navais. O objetivo é ampliar o conhecimento do aluno acerca das atividades desenvolvidas nessas OM de forma a capacitá-lo para melhor auxiliar e assessorar o Comando.

Elo fundamental desse processo, o CIAA, cuja missão precípua é capacitar as Praças da Marinha do Brasil, capacitou em 2019 as primeiras turmas do

C-ASEMSO e C-Esp-SOMor, com 308 e 66 alunos, respectivamente, sendo no caso do C-Esp-SOMor, divididos em duas turmas. Em 2020, o C-ASEMSO conta 1.500 Suboficiais, divididos em duas turmas de 750 alunos, enquanto o C-Esp-SOMor possui 26.

Estes Suboficiais retornam às suas OM de origem com maiores conhecimentos agregados aos seus saberes práticos, atributos profissionais e morais. Assim, a Marinha não somente adequa-se à nova estrutura de carreira, mas também renova as atribuições desses militares que, com sua vasta experiência adquirida durante os anos, podem agora contribuir de maneira mais direta nos rumos de seus pares e da própria Marinha.

NOVO ITINERÁRIO FORMATIVO

O desafio de sua implantação e a formação por competências

Pode-se dizer que 2020 é um marco curricular na Marinha do Brasil (MB). É a partir deste ano que os militares egressos dos Cursos de Especialização (C-Espc) deixam de ser auxiliares de manutenção, estando aptos, a partir de agora, a realizar plenamente as tarefas de cada uma das profissões a bordo, em virtude da chamada Formação por Competências.

Phillippe Perrenoud (2000), no livro “10 Novas Competências para Ensinar”, define competência como “a capacidade que um indivíduo tem de mobilizar diferentes saberes, para solucionar uma situação inesperada, adequadamente”. Em um mundo que se notabiliza pelas incertezas, pelos acelerados avanços

tecnológicos e por renovados dilemas éticos-morais, urge uma educação que se caracterize por métodos ativos, que provoque a inteligência e a criatividade dos educandos no sentido de buscarem novas respostas aos velhos e, também, novos desafios com os quais se deparam na contemporaneidade.

As novas competências desejadas foram estabelecidas pelas OMOT (Organizações Militares Orientadoras Técnicas), norteando a confecção dos Planos Curriculares (PLACUR) dos cursos de cada especialidade, dando origem ao Novo Itinerário Formativo (NIF). Na prática, isso significa que os tópicos dos Cursos de Aperfeiçoamento foram incorporados às disciplinas que compõem os C-Espc; as disciplinas do PLACUR passaram a ter mais horas de aulas e avaliações práticas, facilitando a consolidação dos conhecimentos transmitidos em salas de aula; e os alunos formados no C-Espc terão conhecimentos básicos e técnicos suficientes para desempenharem suas atividades profissionais e se desenvolverem nas suas especialidades.



Marinheiros embarcam no CIAA para o Curso de Especialização

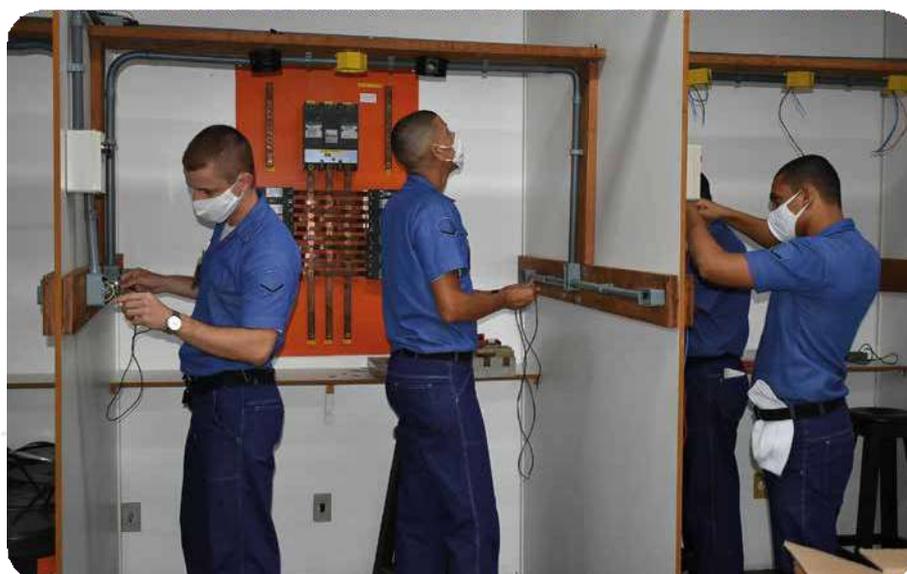
O processo de elaboração dos NIF foi iniciado em 2018, com os instrutores das Escolas do Centro de Instrução Almirante Alexandrino participando de três reuniões com a Diretoria de Ensino da Marinha (DEnsM) para tomar ciência da operacionalização da migração do currículo anterior ao atual, definido na Portaria nº 71/DEnsM de 2018. Os pedagogos responsáveis pelas Escolas realizaram a orientação da confecção dos PLADIS (Plano de Disciplinas) ao longo dos anos de 2018 e 2019, de forma que os PLACUR contemplassem todos os indicadores de desempenho definidos a cada especialidade na publicação DEnsM-1003. Em julho de 2019, ocorreram encontros do Conselho de Avaliação Curricular, composto pelos coordenadores de cada Escola e representantes das OMOT, para apreciação dos PLADIS e da carga horária dos cursos.

No final de 2019, o CIAA encaminhou os PLACUR das especialidades afetas à DEnsM, para apreciação e aprovação. Em 2020, teve então início o NIF dos Cursos de Especialização, que formam, a partir de agora, Cabos mais capacitados para o exercício de suas funções nas diversas Organizações Militares da MB espalhadas por todo o território nacional.

A formação por competência aponta, portanto, para um novo paradigma, qual seja: pensar o conhecimento como ferramenta para novas aprendizagens,

não limitadas a respostas prontas, mas voltadas para um conjunto de saberes que se renovam a cada novo desafio e que não se constituem desvinculadas da realidade, mas, ao contrário, se organizam a partir dos dilemas científicos e morais do mundo moderno. No entanto, para isso, são necessárias algumas mudanças conceituais, como a lógica da aula, a formação dos docentes, mudanças metodológicas e, não menos importante, os instrumentos de avaliação. Isto porque, se esperamos resultados diferentes, a partir das intervenções que realizamos, não poderemos mais lançar mão apenas dos instrumentos de avaliação já conhecidos, mas teremos que pensar em outras maneiras de avaliar as competências que buscamos construir junto aos nossos alunos.

Em suma, como assevera Perrenoud (2000), “(...) ser competente é estar pronto para enfrentar (...) crises, no momento em que elas sobrevêm, em geral de improviso, pois exigem uma reação tão imediata quanto adequada”. Assim, a formação por competências é, fundamentalmente, não usar o paradigma da “forma”, mas sobretudo o paradigma das redes, amorfas, ramificadas, interconectadas e com a capacidade constante de reinventar-se com base em novos itinerários conceituais e novas estratégias criativas para lidar com a imprevisibilidade imposta pelo mundo contemporâneo, que não se deixa dominar por velhas e descontextualizadas respostas.



Alunos do Curso de Especialização em aula prática

OPERAÇÃO GRANDE MURALHA

Departamento de Saúde no Enfrentamento ao Novo Coronavírus

O surgimento de um novo Coronavírus (SARS-CoV2) na província de Wuhan, na China, causador da doença COVID-19, em 2019, e a declaração de pandemia pela Organização Mundial de Saúde (OMS), em 11 de março de 2020, modificaram drasticamente o cotidiano da população mundial. No Centro de Instrução Almirante Alexandrino,

não foi diferente, com este Centro sendo componente do Grupo Tarefa Escolar ALFA da Operação “Grande Muralha”, cuja missão é ampliar a capacidade de resposta do SSM (Sistema de Saúde da Marinha) à ameaça da COVID-19.

A doença, que tem alta transmissibilidade, causa um amplo espectro de sintomas, sendo os mais comuns febre, tosse, espirros e dificuldade para respirar. Apesar de aproximadamente 80% dos casos serem leves e não necessitarem de hospitalização, devendo permanecer apenas em isolamento domiciliar para evitar a propagação do vírus, 20% dos casos demandam internação hospitalar e 5% necessitam de acompanhamento em unidade de terapia intensiva.



CIAA passa por desinfecção



Aferição da temperatura da Tripulação

Uma vez que ainda não há medicação específica para o tratamento do SARS-CoV2, a prevenção torna-se a melhor forma de proteção. Nesse sentido, o CIAA executou as medidas recomendadas pelas autoridades de saúde para a prevenção da proliferação da COVID-19. Tais medidas incluem a aferição da temperatura de toda a tripulação quando da chegada ao Centro de Instrução, disponibilização de álcool em gel 70%, abertura de janelas e distribuição de equipamentos de proteção individual (EPI) a fim de diminuir o possível contágio dentro do ambiente de trabalho, como máscaras, luvas e protetores para face (*face shield*).

Adicionalmente, foi adotada a classificação de grupo de risco, com a finalidade de manter afastados

os militares com comorbidades associadas a um pior prognóstico, tais como: hipertensão arterial sistêmica, diabetes, cardiopatias diversas, pneumopatias e pacientes imunocomprometidos. Para esses indivíduos, foi instituída a modalidade de “teletrabalho”, permitindo que os militares em isolamento domiciliar continuassem desempenhando suas funções.

Com apoio do Grupamento Operativo de Fuzileiros Navais de Defesa/NBQR, foi realizada ainda a desinfecção dos compartimentos deste Centro de Instrução e, com apoio do Centro de Instrução Almirante Sylvio de Camargo, foi desenvolvida a capacitação de militares do próprio CIAA para a disseminação de conhecimento sobre as medidas de proteção contra a proliferação da doença.



CIAA é desinfectado por equipe do Grupamento Operativo de Fuzileiros Navais de Defesa/NBQR



Aluno passa por estação de descontaminação

Além de todas as ações descritas, a tripulação foi orientada tecnicamente por meio de adestramentos quanto às principais recomendações para impedir a propagação do vírus, que dependem, sobretudo, da disciplina consciente de cada um e incluem a lavagem regular das mãos, cobrir nariz e boca com a parte interna do cotovelo ou com um lenço descartável ao tossir e espirrar e evitar contato próximo com pessoas que apresentem sintomas gripais.

Com todas as medidas tomadas, o CIAA apresentou, entre 18 de março de 2020 e 31 de julho de 2020, os seguintes números: 1.987 militares triados; 377 militares suspeitos (com um ou mais sintomas de COVID-19); 36 casos confirmados; 33 militares recuperados e dois óbitos.

Para a retomada das atividades presenciais, novos hábitos precisaram ser incorporados, incluindo distanciamento e uso de máscaras. Para tanto, foram ampliadas as medidas para o combate à proliferação

da COVID-19. No que tange ao regresso diário, foram instaladas mais estações de aferição de temperatura, acrescentadas estações de descontaminação de calçados e mãos com tapetes higienizantes e aspersão de álcool 70%. Em adição a essas ações, a fim de receber os alunos em regime de aquartelamento para adaptação aos Cursos de Formação de Cabos do Corpo Auxiliar de Praças (CAP) e Quadro Técnico de Praças da Armada (QTPA), foram realizadas a desinfecção das malas, a aplicação de testes rápidos, vacinação contra vírus da gripe H1N1 e triagem de sintomas por meio de anamnese completa.

O CIAA, dessa forma, cumpre o compromisso em prover um ambiente de trabalho e de aulas seguro ao seu pessoal, civil e militar, condição fundamental para que possa continuar a cumprir, sem interrupção, a sua missão constitucional, contribuindo, inclusive, com o próprio combate ao novo Coronavírus em todo o Brasil.

Crédito Imobiliário Digital

POUPEX



Financiamento com juros baixos, rápida liberação e outros benefícios aos militares do Exército, para a construção e a aquisição de imóvel, terreno e material de construção.

A casa própria com as melhores condições

ACESSE SIMULE CONT RATE

poupex.com.br

FHE **POUPEX**

ENSINO A DISTÂNCIA

Quebra de paradigma e visão de futuro

Apesar de todas as consequências da pandemia do COVID-19, a interrupção das aulas presenciais do Centro de Instrução Almirante Alexandrino revelou-se, por fim, também uma oportunidade. Conceitos foram revistos e paradigmas quebrados, acelerando um processo que já vinha sendo desenvolvido.

A educação na Marinha do Brasil vem passando por diversas transformações recentes, sendo uma delas a gradual migração dos Cursos de Aperfeiçoamento de Praças da modalidade presencial para o Ensino a Distância (EAD). O Curso de Aperfeiçoamento em Administração (C-Ap-AD), iniciado em 2 de abril de 2019, foi escolhido para servir como projeto-piloto dessa migração, contando inicialmente com três disciplinas ministradas na modalidade EAD.

Contudo, o surgimento do novo Coronavírus catalisou essas adaptações. Quando em março de 2020

foram paralisadas as atividades escolares, faltavam oito dias letivos, três provas presenciais e a avaliação na disciplina Ordem Unida para os 2.006 alunos do Curso Especial de Habilitação para Promoção a Sargento (C-Esp-HabSG), o mais numeroso curso do CIAA. Naquele momento, foi necessária uma rápida reação, sem abrir mão de um cuidadoso planejamento, a fim de adaptar o curso adequadamente à nova realidade.

O CIAA apresentou então à DEnsM (Diretoria de Ensino da Marinha) uma proposta de alteração dos sumários das disciplinas, que foi autorizada diante da excepcionalidade vivida. Alunos e instrutores foram cadastrados no ambiente virtual de aprendizagem (AVA-Moodle), cumpriram um período de ambientação para uso da plataforma e iniciaram formalmente as atividades.

Posteriormente, foram retomados os Cursos de Qualificação Técnica Especial (C-QTE), de Nivelamento para a Área Nuclear (C-Esp-NIVAN) e de Especialização (C-Espc), e foram iniciados os Cursos de Aperfeiçoamento (C-Ap). Um dos pontos fortes identificados nesse processo foi a



Alunos acessando conteúdo digital antes da pandemia

disponibilização do material didático no meio digital, o que abriu caminho para novas perspectivas de interação do aluno com o conteúdo.

O mundo que conhecemos já não existe mais, assim como, provavelmente, esta configuração atual de mundo que vivenciamos hoje não se fará presente daqui a alguns anos. Com o advento da 4ª Revolução Industrial e o desenvolvimento cada vez mais veloz das tecnologias digitais, toda a sociedade vem se transformando de modo bastante acelerado e imprevisível, o que impacta de inúmeras formas os mais variados aspectos de nossas vidas.

É incontestável que a crescente evolução tecnológica nos traz novos desafios, mas também diversas oportunidades. Apesar de todas as dificuldades superadas, os dados iniciais são animadores, especialmente quando considerada a grande mudança que esse processo representa e que, naturalmente, ainda será necessário mais tempo para sua maturação e internalização cultural. É diante deste quadro que é possível afirmar que o CIAA deu um importante passo para a consolidação do ensino a distância, provando que as novas tecnologias na atividade de ensino são uma realidade.



Alunos acessando conteúdo digital durante a pandemia

QUARTEL DE MARINHEIROS NO ENFRENTAMENTO À PANDEMIA DE COVID-19

Em março de 2020, foi declarada pela Organização Mundial de Saúde (OMS) a pandemia de COVID-19, causada pelo novo Coronavírus. Como medida preventiva, o Quartel de Marinheiros (QM) do CIAA suspendeu imediatamente as atividades do Estágio de Instrução e Adaptação (EIA) do Serviço Militar Inicial (SMI).

Para a retomada da formação militar naval dos Marinheiros-Recrutas (MN-RC), o QM cumpriu as ações do planejamento realizado para proporcionar

segurança aos alunos/militares, instrutores e ao pessoal de apoio. Dentre as ações contra o Coronavírus, foram executados protocolos nas áreas internas e externas do QM, comportando o uso obrigatório de máscaras, colocação de dispenser com álcool em gel 70% nos pontos de entrada do prédio e nos setores, assim como uma rotina de higienização nos alojamentos e compartimentos. Respeitando as normas estabelecidas pelos decretos estaduais, ao se apresentarem no CIAA, todos os alunos MN-RC passaram por uma triagem para verificação de sinais e presença de sintomas da COVID-19 antes de seguirem para as atividades iniciais, além da observação do distanciamento entre os alunos.

Durante o período do EIA, os MN-RC são preparados para os padrões da disciplina militar-naval e para o desempenho de tarefas inerentes à graduação nas diversas Organizações Militares da Marinha do



MN-RC recebem orientações: distanciamento e uso de máscara

Brasil. O currículo do EIA tem como objetivo a formação inicial e estabelecer contato com a prática de valores inerentes à atividade militar. Para isso, os MN-RC são instruídos nas disciplinas Instrução Militar-Naval, Higiene e Primeiros Socorros, Noções de Armamento, Ordem Unida, Organização Básica da Marinha, Noções de Combate a Incêndio e Fatos e Tradições da Marinha do Brasil.

Como resultado do esforço conjunto da equipe de militares do CIAA, nos dias 22 de junho e 13 de agosto de 2020, 292 Marinheiros Recrutados da Turma 1/2020 e 292 da Turma 2/2020, respectivamente, prestaram o solene Juramento à Bandeira Nacional. Mais do que uma simples liturgia militar, esta Cerimônia representa o compromisso de inteira dedicação ao serviço da Pátria.



Cerimônia de Juramento à Bandeira dos MN-RC Turma 1/2020

CUIDANDO DE QUEM CUIDA

Escola de Taifa produz bolos em apoio à “linha de frente”

Durante todo o mês de junho de 2020, o Centro de Instrução Almirante Alexandrino, por meio da sua Escola de Taifa, produziu mais de 2.000 fatias de bolo doce confeitado e mais de 1.500 fatias de torta salgada. Os bolos foram integralmente confeccionados e confeitados a bordo para serem entregues aos profissionais que combateram diretamente a COVID-19 nas unidades de Saúde da Marinha. A produção foi realizada em apoio à Diretoria de Assistência Social da Marinha (DASM), que implementou diversas ações assistenciais e de suporte à Família Naval, com o objetivo de reconhecer e valorizar a atuação daqueles militares.

No dia 11 de março, a Organização Mundial de Saúde declarou a pandemia de COVID-19 e, nesse

contexto atípico, a Marinha do Brasil, por meio de seus profissionais de saúde e demais militares envolvidos no apoio da área, enfrentou o novo Coronavírus de forma intensa nas unidades da Saúde Naval. Para além dos efeitos da doença, a pandemia trouxe uma realidade cotidiana extenuante física e mentalmente para médicos, enfermeiros e todos envolvidos na chamada “linha de frente”. Diante desse cenário, a distribuição dos bolos nas diversas unidades do Sistema de Saúde Naval buscou apoiar não só os militares e familiares diretamente afetados pela COVID, mas também os profissionais atuantes no cuidado da Família Naval. Afinal, há de se cuidar de quem cuida.

Participaram dessa missão todos os instrutores da Escola de Taifa e alunos das turmas de Especialização e Aperfeiçoamento em Cozinheiro e Arrumador, totalizando mais de 100 militares envolvidos. Em adição ao conhecimento prático adquirido, a sensação final de todos foi de respeito, cooperação e espírito de corpo entre os diversos setores e militares da Marinha do Brasil.



Alunos da Escola de Taifa montam bolo para apoiar “combatentes” da COVID



Militares da Escola de Taifa preparam bolos

AÇÕES DO NÚCLEO DE ASSISTÊNCIA SOCIAL

O Núcleo de Assistência Social (NAS) do CIAA é composto pelos programas da Assistência Social nas áreas de Psicologia e Serviço Social e atende, em nível primário, aos servidores civis, militares da ativa e respectivos dependentes deste Centro de Instrução e oito Organizações Militares apoiadas. Dentre os programas do NAS, realizados no ano de 2019, destacaram-se as atividades dos programas de Apoio Socioeconômico e Qualidade de Vida no Trabalho e na Família. No Programa de Apoio Socioeconômico foram desenvolvidas ações de prevenção, orientação e atendimento para o enfrentamento das vulnerabilidades socioeconômicas, sendo feitas concessões de benefícios sociais e materiais, entregando um total de 326 cestas básicas, 42 óculos e cinco kits escolares. Ainda no contexto do Programa, através do Projeto “Educação Financeira”, foram realizadas cerca de 20 palestras sobre essa temática, alcançando 4.747 militares.

Já no Programa “Qualidade de Vida no Trabalho e na Família”, foi desenvolvido o Projeto de Prevenção ao Uso abusivo de Alcool e outras Drogas, no qual foram realizadas 13 palestras para alunos e tripulação do CIAA e OM apoiadas, além de capacitação com curso de Formação em Multiplicadores de Prevenção à Dependência Química, em parceria com a Prefeitura da Cidade do Rio de Janeiro, para a tripulação do CIAA, em especial para os Comandantes de Companhia.

Atendendo à orientação da Diretoria de Assistência Social da Marinha (DASM), também foram proferidas palestras sobre prevenção à violência doméstica, organizadas pelo NAS com a presença de palestrantes convidados. Além disso, no Projeto “Cidadania”, foram realizadas atividades socioeducativas com público aproximado de 50 crianças e adolescentes dependentes de militares e servidores civis do CIAA.

No ano de 2020, no contexto da Operação “Grande Muralha,” criada para atuar no enfrentamento aos efeitos da pandemia de COVID-19, com o apoio da DASM e da Associação Abrigo do Marinheiro (AMN), o NAS prestou assistência social aos militares e servidores civis que sofreram redução da renda familiar ou tiveram aumento das despesas domésticas, em virtude do isolamento social. Somente no primeiro semestre de 2020, foram concedidas mais de 750 cestas básicas. Adicionalmente, foram realizados pagamento de taxas de serviços essenciais (água, aluguel, condomínio, gás, IPTU e luz) para assistidos.

Para além da vertente social, foi prestada também assistência psicológica aos militares e servidores civis, sobretudo àqueles em isolamento domiciliar, sendo casos suspeitos ou confirmados de COVID-19, incluindo pacientes após internação hospitalar. Foi também prestado apoio psicológico às famílias que enfrentavam o luto em decorrência de óbitos causados pelo coronavírus. Quando não foi possível o comparecimento presencial ao NAS, o acompanhamento foi realizado via contato telefônico, totalizando mais de 100 atendimentos presenciais e remotos.



Palestra sobre Lei Seca



Marinheiro recebe cesta básica em ação do NAS/DASM

CORPO DE ALUNOS EM AÇÃO... SOCIAL

Durante o ano de 2019, por ocasião do Dia das Mães, Dia das Crianças e Natal, o Corpo de Alunos do Centro de Instrução Almirante Alexandrino realizou ação social que consistiu em entrega de cestas básicas a moradores da Comunidade Marcílio Dias, localizada ao lado das instalações do CIAA. Foram entregues um total de 180 cestas básicas durante o ano, com a finalidade de apoiar as famílias com maiores necessidades.

Iniciada em dezembro de 2018, a entrega de cestas à comunidade de seu entorno é uma forma de desenvolver a mentalidade de Responsabilidade Social nos alunos deste Centro de Instrução, pois são eles que,

na sequência, irão compor as tripulações de toda a Marinha do Brasil, transformando-se em agentes disseminadores.

A Responsabilidade Social é um conceito segundo o qual as organizações decidem voluntariamente contribuir para uma sociedade mais justa. Nesse sentido, a gestão das organizações não deve ser norteadas somente para o cumprimento de seus próprios interesses, mas também por outras partes envolvidas e afetadas como, por exemplo, as comunidades locais e a sociedade em geral.

Ademais, essas ações concorrem para que o CIAA cumpra sua missão de formação das Praças da MB, alcance sua visão de futuro de constituir-se em um Centro de difusão de valores morais e virtudes dos homens e mulheres do mar e consolide também o incentivo à liderança e à iniciativa.



Corpo de Alunos faz ação social com moradores do entorno do CIAA

COLETA SELETIVA SOLIDÁRIA

A responsabilidade socioambiental do CIAA

A quantidade de resíduos sólidos produzidos diariamente por uma pessoa é de aproximadamente 5 quilos² e calcula-se que cerca de 30% desses resíduos, que são destinados aos aterros sanitários, poderia ser reciclado³. A geração de resíduos sólidos cresce no mesmo ritmo em que aumenta o consumo e, se os países em desenvolvimento passarem a consumir matérias-primas na mesma velocidade dos países desenvolvidos, poderemos chegar a um esgotamento dos recursos naturais e a níveis altíssimos de contaminação ambiental pela geração de resíduos.⁴

Uma alternativa que vem sendo amplamente divulgada é a adoção de um padrão de consumo sustentável que implica, entre outras medidas, reciclar a maior quantidade possível de resíduos. A reciclagem é uma metodologia de tratamento de resíduos sólidos reconhecida e validada pelo Instituto Estadual do Meio Ambiente (INEA), órgão que, na atualidade, atua no controle da movimentação e destinação final dos resíduos no Estado do Rio de Janeiro. Essa forma de tratamento reduz o consumo de recursos naturais, poupa energia e água, diminui o volume de

resíduos produzidos e a poluição causada pela sua disposição final.

O processo da reciclagem não restringe sua relevância ao aspecto ambiental, mas também tem papel no tangente à inclusão social de pessoas de baixa renda. Os antigos “lixões”, locais onde os resíduos eram depositados a céu aberto, sem nenhum controle ambiental ou sanitário⁵, tornaram-se um meio de vida para alguns segmentos excluídos da população brasileira. Nesse aspecto, a reciclagem gera emprego e renda para as famílias de catadores de materiais reutilizáveis.

O governo brasileiro, em seu empenho para promover o aumento significativo do percentual de resíduos reciclados, fomentar a dignidade das famílias de catadores de baixa renda e a inclusão social desse segmento da sociedade que atua na catação insalubre, promulgou o Decreto nº 5.940, em 25 de outubro de 2006. Através dele, foi instituída a destinação dos resíduos recicláveis descartados pelos órgãos e entidades da administração pública federal às associações e cooperativas de catadores. Estas devem ser os parceiros prioritários na implementação de programas de Coleta Seletiva Solidária e projetos socioambientais. No âmbito da Marinha do Brasil (MB), a Diretoria de Portos e Costas (DPC) publicou a Norma Técnica Ambiental nº 6, em 20 de agosto de 2019, com o propósito de estabelecer procedimentos para orientar as Organizações Militares (OM) quanto ao estabelecido no referido Decreto.

2 Norma Técnica Ambiental nº 6 (NORTAM-06, Rev.1), da Diretoria de Portos e Costas (DPC), de 20 de agosto de 2019.

3 Disponível em: <https://ci.eco.br/cerca-de-30-por-cento-do-lixo-poderia-ser-reciclado/>

4 Lixo: Um grave problema no mundo moderno. Acessível em https://www.mma.gov.br/estruturas/secex-consumo/_arquivos/8-mcs_lixo.pdf

5 Disponível em: <https://www.rc.unesp.br/igce/aplicada/ead/residuos/res12.html>



Cooperativa realiza coleta de resíduos sólidos recicláveis



Cooperativa realiza coleta de resíduos oleosos

O Centro de Instrução Almirante Alexandrino começou a realizar a doação de material reutilizável a cooperativas de catadores habilitadas em 2019, sendo papel, papelão, plástico, metais óleos e gorduras vegetais alimentares os principais resíduos destinados. Durante o ano de 2020, até o momento de finalização desta matéria, foram doados pelo CIAA aproximadamente 230 kg de papel, 30 kg de plástico, 657 kg de sucatas, 4.000 kg de metais e cerca de 2.900 kg de óleos e gorduras vegetais alimentares.

Está em curso a elaboração de uma Comissão representativa dos diversos setores desta Instituição devido à necessidade de envolvimento de todos para maximizar a reciclagem de resíduos. Tendo em vista as dimensões do Centro, que possui área territorial de 422.752m², sendo 57.431m² construídos distribuídos em instalações administrativas, escolas variadas, laboratórios, oficinas, alojamentos e instalações destinadas à alimentação de mais de 3.600 militares e servidores. Essa comissão deverá supervisionar as atividades desenvolvidas pelas cooperativas de catadores na área interna deste Centro de Instrução.

DESTINAÇÃO AMBIENTALMENTE ADEQUADA DE RESÍDUOS NO CIAA

Em decorrência de todas as dimensões de área, estrutura e pessoal já citadas no artigo anterior, adicionadas à manutenção de extensas áreas verdes, o

Centro de Instrução Almirante Alexandrino produz, aproximadamente, três toneladas em média de resíduos ao dia. Esses resíduos são, quase na integralidade, semelhantes em características físico-químicas aos resíduos domiciliares urbanos, Classes IIA e IIB – resíduos não perigosos não inertes e inertes (não sofrem transformações físicas, químicas ou biológicas). Entretanto, devido à quantidade, são considerados resíduos extraordinários, o que torna a declaração em MTR (Manifesto de Transporte de Resíduos) obrigatória e um instrumento de gestão indispensável.

O MTR é um documento numerado, pelo qual os resíduos são identificados por seu código próprio e denominação – observando a Lista Brasileira de Resíduos Sólidos⁶ do Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis –, são caracterizados quanto ao seu estado físico, classificados quanto ao grau de periculosidade e solubilidade⁷, têm seu modo de acondicionamento para o transporte especificado. Igualmente, são especificadas as quantidades movimentadas, a tecnologia a ser empregada na destinação final, os dados relativos ao transportador e os dados relativos ao receptor ou destinador dos resíduos. Esse documento deve ser emitido exclusivamente pelo gerador dos resíduos⁸ nesse caso, o CIAA, com objetivo de permitir a rastreabilidade da massa de resíduos da geração à disposição final, ficando disponível tanto para o gerador, quanto para o poder público competente. Ao transportador cabe realizar todo o transporte dos resíduos em posse do devido MTR até o destinador, que receberá o documento junto à carga e efetuará a certificação da tecnologia empregada no tratamento dos resíduos, por intermédio do documento Certificado de Destinação Final (CDF).

6 IN nº 13, de 18 de dezembro de 2012.

7 Norma Brasileira nº 10004, da Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT NBR), de 30 de novembro de 2004.

8 Inciso VIII, do art. 3º, da Portaria nº 280, do Ministério do Meio Ambiente – MMA, de 29 de junho de 2020.



Com o intuito de controlar a movimentação dos resíduos sólidos gerados, transportados e destinados, a Norma Operacional nº 35, do Instituto Estadual do Ambiente (INEA), tornou obrigatória a utilização do Sistema *online* de Manifesto de Transporte de Resíduos (Sistema MTR - INEA) no Estado do Rio de Janeiro, estabelecendo a necessidade de declaração *em rede* a cada remessa e transporte de resíduos. Em âmbito nacional, a Portaria nº 280 de 2020 do Ministério do Meio Ambiente instituiu o Manifesto de Transporte de Resíduos Nacional (MTR Nacional) como ferramenta de gestão e documento declaratório de movimentação de resíduos no país, estabelecendo a obrigatoriedade de utilização deste a partir de 1º de janeiro de 2021, por

intermédio do Sistema Nacional de Informações sobre Resíduos (SINIR).

Nesse sentido, o CIAA vem envidando esforços para que cada remessa de resíduos provenientes de suas atividades seja declarada no Sistema de Gerenciamento *Online* do INEA e seja acompanhada pelo respectivo MTR até o destinador. Outrossim, vem envidando esforços para obter os Certificados de Destinação Final, visto que estes documentos atestam o tratamento ambientalmente adequado dado aos resíduos, contribuindo para a gestão ambiental dos resíduos sólidos urbanos tanto no Estado do Rio de Janeiro, quanto em nível nacional.

CARINHO COM DISCIPLINA

CIAA e Programa Forças no Esporte

Em outra linha de ação atenta à Responsabilidade Social, o CIAA, desde 2018 faz parte do PROFESP, o Programa Forças no Esporte. Com atendimento inicial de 100 crianças, de ambos os sexos, entre oito e doze anos, provenientes das comunidades

próximas, como Penha, Marcílio Dias, Quitungo, Acari e Cordovil, esse número foi ampliado para 150 crianças no segundo semestre de 2019.

Adicionalmente às atividades que ocorrem às terças e quintas-feiras no turno da tarde, em colaboração com a Arquidiocese do Rio de Janeiro, representada pela Pastoral do Menor, durante três meses as crianças do Programa receberam cuidados em um ônibus odontológico. Foram realizados aplicação de flúor, revisão geral e todos os procedimentos necessários para a saúde bucal.



Crianças do Programa praticam atividade física



Atendimento odontológico realizado

Durante o período de atendimento, também foi ressaltada a importância desses e outros cuidados, sendo abordadas técnicas de higiene oral e orientações sobre dieta saudável, enfatizando que a prevenção é a melhor forma de evitar problemas mais graves.

O PROFESP é uma vertente do Programa Segundo Tempo do Governo Federal, que oferece múltiplas vivências esportivas, culturais e pedagógicas no contraturno escolar, cujo objetivo é promover o desenvolvimento integral de crianças que apresentam vulnerabilidade social. Além disso, também oferece uma alimentação saudável e de qualidade, proporcionando a essas crianças a possibilidade de desenvolver a melhora das capacidades físicas, motoras e intelectuais, contribuindo para a formação de cidadãos de bem, sempre tendo como foco o lema do projeto: “Carinho com disciplina!”

CIAA RECEBE PRÊMIO MELHOR GESTÃO DO PROJETO “SOLDADO CIDADÃO”

O “9º Prêmio Melhor Gestão do Projeto Soldado Cidadão”, no âmbito da Marinha, foi concedido ao Centro de Instrução Almirante Alexandrino em cerimônia ocorrida no dia 27 de novembro de 2019, no Comando de Comunicações e Guerra Eletrônica do Exército, localizado em Brasília-DF. A Honraria foi consubstanciada por intermédio de placa alusiva ao fato, outorgada pelo Ministro de Estado da Defesa, General de Exército Fernando Azevedo e Silva, em reconhecimento ao destacado desempenho do CIAA



Contra-Almirante Arruda recebe prêmio do Ministro da Defesa

nas ações pertinentes aos diversos cursos de qualificação profissional básica, levados a efeito durante o ano de 2019. O então Comandante do CIAA, Contra-Almirante Renato Garcia Arruda, e o Superintendente do Quartel de Marinheiros à época, Capitão de Fragata Carlos Augusto de Souza Junior, responsáveis pela condução do Projeto, compareceram à cerimônia para recebimento da homenagem.

O Ministro da Defesa lembrou que o trabalho das Forças Armadas (FFAA), em relação aos Soldados, vai além do preparo para a guerra. Segundo ele, as FFAA são uma grande escola, preparam cidadãos para a vida e inspiram pelo exemplo. *“Hoje, prestamos uma justa homenagem a pessoas e instituições, que, com exemplo de planejamento, desprendimento e fé na missão, souberam conciliar as atividades militares com a formação profissional”*, completou o Ministro.

Atualmente, são repassadas aos alunos técnicas e noções básicas do uso de máquinas operatrizes

e de ferramentas utilizadas nos trabalhos práticos curriculares por meio de sete Cursos de Qualificação Profissional Básica (C-QPB) conduzidos nas instalações do CIAA: Informática, Garçom, Cozinheiro, Padeiro, Marcenaria, Alvenaria e Mecânico de Refrigeração Residencial, sendo os dois últimos sob a coordenação e certificação da Unidade Operacional do SENAI de Vicente de Carvalho. Desde o segundo semestre do ano de 2004 até o ano de 2019, 5.717 militares concluíram com aproveitamento os C-QPB.

Lançado oficialmente em 2004, o Projeto Soldado Cidadão tem por objetivo oferecer cursos profissionalizantes aos jovens brasileiros, incorporados às fileiras das Forças Armadas, quando prestando o Serviço Militar Inicial. Esses cursos proporcionam capacitação técnico-profissional básica, formação cívica e ingresso no mercado de trabalho em melhores condições por ocasião da dispensa do serviço ativo da Marinha.



Aula prática do Curso de Marcenaria

CIAA FORMA 2.545 SARGENTOS EM 2019

O ano de 2019 está marcado na história da Escola de Cursos de Formação. Foi nele que o CIAA entregou à Marinha do Brasil 2.545 alunos, sendo 2.139 homens e 406 mulheres, que, ao longo de 5 meses, foram forjados pelas disciplinas do Curso Especial de Habilitação para Promoção a Sargento (C-Esp-HabSG). Em 320 horas de duração curricular, o Curso, que é requisito para a carreira, tem como propósito preparar os Cabos do Corpo de Praças da Armada (CPA) e do Corpo Auxiliar de

Praças (CAP) para o exercício de funções típicas da graduação de Terceiro-Sargento, tais como liderar as Praças diretamente subordinadas, impondo-se pela lealdade, pela disciplina, pelo exemplo e pela conduta moral e profissional irrepreensível, mediante estrita observância dos preceitos da ética militar; assumir a responsabilidade integral pelas decisões que tomar, pelas ordens que emitir e pelos atos que praticar; e executar com proficiência a função de Sargenteante e as demais funções compatíveis com a nova graduação.

A Cerimônia de Encerramento do C-Esp-HabSG 2019 foi realizada no dia 7 de junho daquele ano, sendo presidida pelo Presidente da República, Jair Bolsonaro. O presidente afirmou que a cerimônia o fez lembrar dos tempos de caserna.



Cerimônia de Formatura do Curso Especial de Habilitação para Promoção a Sargento



1º colocado recebe prêmio das mãos do Presidente da República

“Estou me sentindo nos anos 70, quando entrei na Escola de Cadetes do Exército Brasileiro. Essa garotada, esses jovens que estão se formando hoje, carregarão a responsabilidade pelo destino da nossa pátria, cada um exercendo sua função dentro das organizações militares.”

O evento contou ainda com a presença do Governador do Estado do Rio de Janeiro, Wilson Witzel, do Ministro de Estado da Defesa, Fernando Azevedo e Silva, do Ministro Chefe do Gabinete de Segurança Institucional da Presidência da República, General de Exército Augusto Heleno Ribeiro

Pereira, do Comandante da Marinha, Almirante de Esquadra Ilques Barbosa Junior, de membros do Almirantado, do Prefeito do Município do Rio de Janeiro, Marcelo Crivela, e outras autoridades civis e militares.

O Terceiro-Sargento Diego Gravina, primeiro lugar geral do Curso, disse sentir muito orgulho em servir à Marinha e falou sobre como enxerga a nova graduação.

“Eu nasci para ser militar. Meu avô era militar e sigo os passos dele. Agora como sargento aumenta muito a responsabilidade. Temos que ser exemplo para os mais modernos e deixar o nosso legado.”

Fonte: CCSM

A IMPLEMENTAÇÃO DE EVOLUÇÃO NAS CERIMÔNIAS DO CIAA

Nos grandes Centros de Instrução da Marinha do Brasil, a Ordem Unida sempre foi um grande diferencial estético e de demonstração de disciplina e capacidade de coordenação. Implantá-la nas formaturas do Centro de Instrução Almirante Alexandrino em forma de evolução seria um grande desafio por si só, exigindo muito trabalho e dedicação por parte de todos os envolvidos. No ano de 2019, entretanto, o desafio cresceu consideravelmente diante dos 2.545 militares-alunos do Curso Especial de Habilitação para Promoção a Sargento (C-Esp-HabSG).

Para iniciar o processo de implantação desse novo modelo de evoluções em formaturas da MB, foram selecionados os alunos mais adaptados do referido curso para que, juntamente aos Comandantes de Companhia, realizassem árduos treinamentos,

debaixo de chuva e sol, dia e noite, imbuídos, sobretudo, da convicção de realizar tudo que estivesse ao alcance para que atingissem o padrão de excelência condizente com o CIAA e a MB.

O primeiro passo foi dado no adestramento para a formação das letras da sigla do Centro – CIAA –, tendo um aluno mais antigo à frente do grupo, para que fossem dadas as boas vindas às autoridades que presidiavam nossas cerimônias. A proposta da equipe organizadora da evolução era simples, porém, posteriormente, foi acrescentado à evolução o desenho de uma âncora, principal símbolo da invicta Marinha brasileira.

No dia 7 de junho, na Cerimônia de Formatura, ocorreu tudo perfeitamente, conforme o planejado. A missão do C-Esp-HabSG 2019 estava cumprida de forma vitoriosa.

A implementação de novas evoluções nas formaturas só é possível devido ao sentimento de pertencimento que os militares da Marinha do Brasil possuem em relação à Instituição. Em paralelo, a tarefa das evoluções reforça nos militares-alunos a importância do trabalho desenvolvido com união e



Formação após evolução em formatura da Cerimônia do C-Esp-HabSG 2019

coordenação, além de exigir grande disciplina para a consecução conjunta do objetivo. Estabelecido um novo e elevado padrão, não restam dúvidas de que o rumo está correto e retroceder não é mais uma opção.

Texto: 1ºSG FN-CT Rodney Ramos de Lacerda

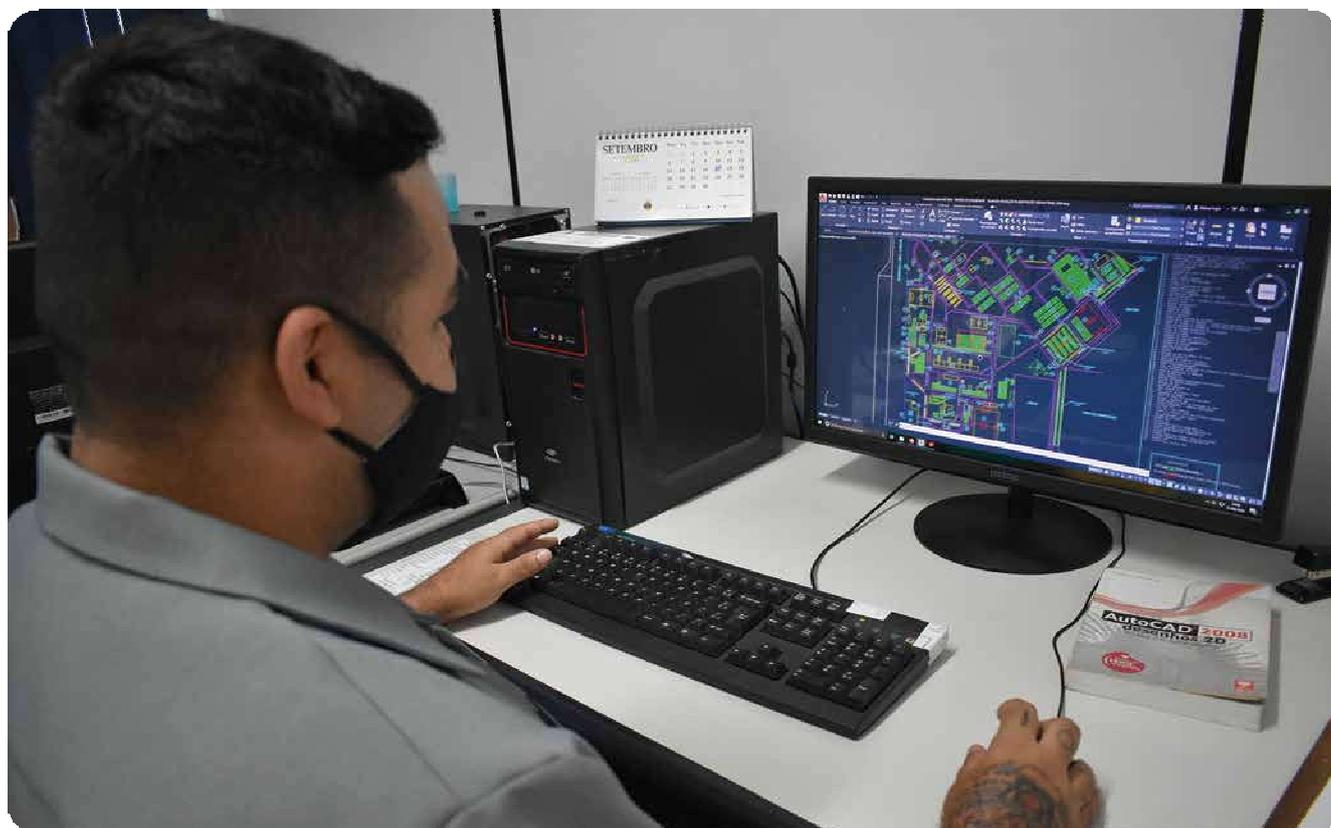
OBRAS DE REVITALIZAÇÃO E PLANO PILOTO

O CIAA tem como visão de futuro declarada em seu Planejamento Estratégico Operacional a “excelência no ensino profissional militar-naval atualizado com a evolução dos sistemas de combate e administrativos

da Marinha”. Com uma área territorial de 422.752m² e 57.431m² de área construída em um terreno margeado pela Baía de Guanabara, a excelência almejada passa necessariamente pela Engenharia da Marinha do Brasil. Portanto, a retomada das atividades de engenharia, com o embarque de uma Oficial Engenheira, em setembro de 2019, foi um passo determinante dado rumo à concretização dessa visão.

Foi iniciada então a revisão do Plano Piloto do Centro. Dentre os projetos prioritários estabelecidos pelo CIAA, destacam-se aqueles previstos nos Planos de Meta Yankee, que aportam recursos justamente na “Revitalização do Sistema de Ensino Naval”, parte expressa da referida visão.

Outros objetivos estratégicos foram contemplados, como a modernização do sistema de efluentes das OM do Complexo Naval da Avenida Brasil (CNAB), a construção de uma Pista de Liderança, a substituição



Militar da Divisão de Engenharia realiza projeto no programa AutoCad

de todo o telhado e a modernização da cozinha do Rancho Geral, a revitalização da piscina, a reestruturação do Departamento de Intendência, a expansão da cozinha da Praça D'Armas, a construção de sala de reuniões e do muro limítrofe com a Avenida Lobo Júnior e a comunidade Marcílio Dias, a reforma do Estande de Tiro e a reforma do Cais e Trapiche.

Além disso, projetos, como estudos e sondagens do solo, pavimentação e manutenção predial, encontram-se em fase de conclusão, o que permitirá ao CIAA um considerável salto na qualidade da utilização dos recursos públicos, com a eficiência da utilização do erário e da gestão do patrimônio. Com essa derrota, o horizonte de 2021 apresenta-se como promissor e aponta para um CIAA fortalecido, pronto para cumprir as metas estruturais previstas e disposto a manter-se no patamar da excelência.

“CHEF SOB PRESSÃO”

A Escola de Taifa atua para a melhoria da saúde da Família Naval

29 de abril é o Dia Nacional de Prevenção e Combate à Hipertensão Arterial (HA). A data, instituída pela Lei nº 10.439/2002, tem o objetivo de conscientizar a população sobre a importância do diagnóstico preventivo e do tratamento da doença. A Hipertensão Arterial é o principal fator de risco para doenças cardiovasculares, responsáveis pelas

principais causas de morte no Brasil e no mundo, como o infarto e o derrame cerebral⁹. A alimentação pode ser a mocinha ou a vilã nessa história, principalmente porque o consumo excessivo de sal está relacionado ao aumento do risco da HA¹⁰. De forma preocupante, o brasileiro consome mais que o dobro recomendado pela Organização Mundial da Saúde¹¹.

Alinhada à necessidade de melhora dos hábitos alimentares como forma de atuar preventivamente na preservação da saúde dos militares da Marinha do Brasil, a Escola de Taifa, com a missão de especializar e aperfeiçoar os militares Arrumadores e Cozinheiros no Centro de Instrução Almirante Alexandrino desde 1988, sediou, no dia 26 de abril de 2019, a competição gastronômica “Chef Sob Pressão”, do Programa Saúde Naval. Os alunos cozinheiros receberam o desafio de preparar uma comida necessariamente saborosa, porém, totalmente sem sal. O evento teve por objetivo conscientizar a Família Naval sobre a doença e alertar sobre o excesso do uso de sódio nas refeições.

Nesse contexto, a Escola possui a responsabilidade da criação de novos meios de troca de conhecimento entre instrutor e aluno, unindo principalmente a teoria à prática. Assim, a Escola de Taifa, responsável por buscar constantemente o aprimoramento no ensino dos militares, de modo que sempre estejam caminhando na direção dos avanços percebidos também na sociedade, utilizou o evento ainda como oportunidade para que instrutores e alunos se unissem, intercambiando conhecimentos e técnicas, tendo como resultado um dia repleto de aprendizado e avanço para todos.

9 <https://agenciabrasil.ebc.com.br/saude/noticia/2020-05/sbh-alerta-para-os-riscos-da-hipertensao-arterial>

10 <https://saudebrasil.saude.gov.br/eu-quero-me-alimentar-melhor/6-coisas-que-voce-precisa-saber-sobre-a-hipertensao>

11 <https://www.asbran.org.br/noticias/brasileiro-consome-mais-que-o-dobro-do-sal-recomendado>





Militares participam do evento na Escola de Taifa

PROJETO “ELIMINAR A DENGUE”

A Dengue é considerada hoje a mais relevante doença viral transmitida por mosquitos no mundo. Com a finalidade de combater a Dengue e também a Zika e Chikungunya, doenças infecciosas endêmicas em regiões tropicais, todas transmitidas pelo mosquito *Aedes Aegypti*, em 4 de setembro de 2018, teve início no Centro de Instrução Almirante Alexandrino o Projeto “Eliminar a Dengue”.

O projeto consiste em uma ação realizada pela Fundação Oswaldo Cruz (FIOCRUZ), com apoio do Ministério da Saúde, que diminui a transmissão do vírus pela fêmea do *Aedes Aegypti*. Mosquitos com a bactéria *Wolbachia* são criados no Laboratório da FIOCRUZ e, em seguida, liberados em locais designados para a reprodução. Os filhotes nascem, então, já com a bactéria e possuem, assim, capacidade reduzida de transmissão das doenças.

No CIAA, o projeto teve início na fase de liberação/soltura, ocasião em que é realizada a liberação dos mosquitos inoculados com *Wolbachia* por aproximadamente dez semanas, podendo se estender.



Funcionário da FIOCRUZ faz coleta de amostras na armadilha para mosquitos

Atualmente, a ação encontra-se no estágio de monitoramento, no qual são instaladas armadilhas para captura dos insetos em locais previamente mapeados, com coleta semanal por um técnico da FIOCRUZ, a fim de verificar se os mosquitos estão transmitindo ou não as doenças virais.

O Programa, natural e seguro, é desenvolvido a longo prazo, aprovado pela Agência Nacional de Vigilância Sanitária (ANVISA), além de outras instituições regulatórias em segurança para a saúde e meio ambiente. Estima-se que esse projeto beneficiará aproximadamente 2,5 bilhões de pessoas, ou seja, dois quintos da população mundial que, atualmente, vive em áreas de transmissão dessas doenças.

PROGRAMA COMANDANTE DE COMPANHIA

O mundo globalizado exige cada vez mais habilidades e competências dos profissionais, de modo a atender às necessidades das instituições com primazia e eficácia. Na Marinha do Brasil, não é diferente. Para que a Força seja dotada de profissionais com alto nível de atuação, o Centro de Instrução Almirante Alexandrino desenvolve a missão de formar militares para o desempenho das diversas funções nas Organizações Militares (OM), atuando



Comandantes de Companhia em atividade de adaptação de alunos

na vertente profissional e de formação militar, sendo esta última executada no nível operacional pelos Comandantes de Companhia (ComCia).

No intuito de propagar os predicados da liderança no cotidiano dos alunos, pautados na observância dos princípios básicos que norteiam a vida militar, de forma pontual e sistemática, foi implantado no CIAA o “Programa Comandante de Companhia”. O Programa, que visa a capacitar os militares e padronizar as ações, bem como formá-los com qualidade compatível às necessidades requeridas da Força, embasa o CIAA no cumprimento de sua missão precípua de formação. Adicionalmente, é por meio dele que as Praças do Centro são valorizadas ao exercerem a liderança em seus círculos hierárquicos.

A formação continuada permeia toda a ação do Programa, proporcionando aos ComCia subsídios para o exercício da liderança e manutenção de treinamento, a fim de atualizar seus conhecimentos, permitindo melhor atuação em face das demandas apresentadas por seus subordinados. Tendo como suporte as publicações da MB que abordam o tema da Liderança, o EMA-137 é o marco doutrinário para o tema e o norte verdadeiro para as ações empreendidas.

O Programa cumpre ainda papel de fundamental importância na difusão dos valores morais, virtudes e tradições dos homens do mar, além de refletir o respeito aos pilares das Forças Armadas – hierarquia e disciplina –, basilares na construção da Marinha do futuro.

Texto: SO (RM1-AM) Jorge Luis Vitor Hipólito



Comandante de Companhia instruindo alunos

XIX REGATA “BATALHA NAVAL DO RIACHUELO”

Tradicionalmente planejada e organizada pelo CIAA, a Regata “Batalha Naval do Riachuelo”, do Circuito “Poder Marítimo” de Remo em Escaler, foi realizada no dia 15 de junho de 2019, nas raias do Centro de Instrução Almirante Graça Aranha (CIAGA). Competição válida pelo Campeonato Estadual do Rio de Janeiro da Categoria Escaler,

a Regata contou com a participação de diversas Organizações Militares e Clubes Civis.

Alusiva à comemoração da Batalha Naval do Riachuelo, a XIX Regata teve a participação de 16 equipes e o Centro de Instrução Almirante Alexandrino foi representado por 96 militares (80 homens e 16 mulheres), entre alunos dos cursos de Habilitação, Especialização e militares da guarnição, distribuídos em 6 categorias (sênior, veteranos, misto, sub-24, aspirante e feminino). Cabe destacar a vitória do CIAA na categoria “veterano”.



Disputa da Regata da Batalha Naval do Riachuelo



CIAA vence regata em 2019 na categoria veterano

Organizado pela Comissão de Desportos da Marinha e com o apoio da Diretoria de Portos e Costas, o Circuito tem como principal propósito a divulgação do Poder Marítimo para o público civil. Sua primeira regata foi realizada no ano 2000, entre CIAGA, CIAA, Diretoria de Sistemas de Armas da Marinha e Centro de Instrução Almirante Wandenkolk, contando ainda com a participação dos Clubes de Remo Olímpico, como Flamengo, Botafogo e Vasco da Gama. Essa competição consagrou-se em uma festa do Remo e grande confraternização entre as equipes.

Os atletas do CIAA seguem uma rotina de treinamento que proporciona melhora em suas qualidades físicas, mentais e sociais. O Remo, portanto, exerce papel de incentivo ao esporte e à prática de atividades físicas no âmbito da Marinha, de preservação da tradição marinheira e de promoção da imagem da MB no cenário esportivo e social nacional.

Texto: 1º Ten (T) Rodrigo Silva Baptista Cabral

MAREXAER 2019

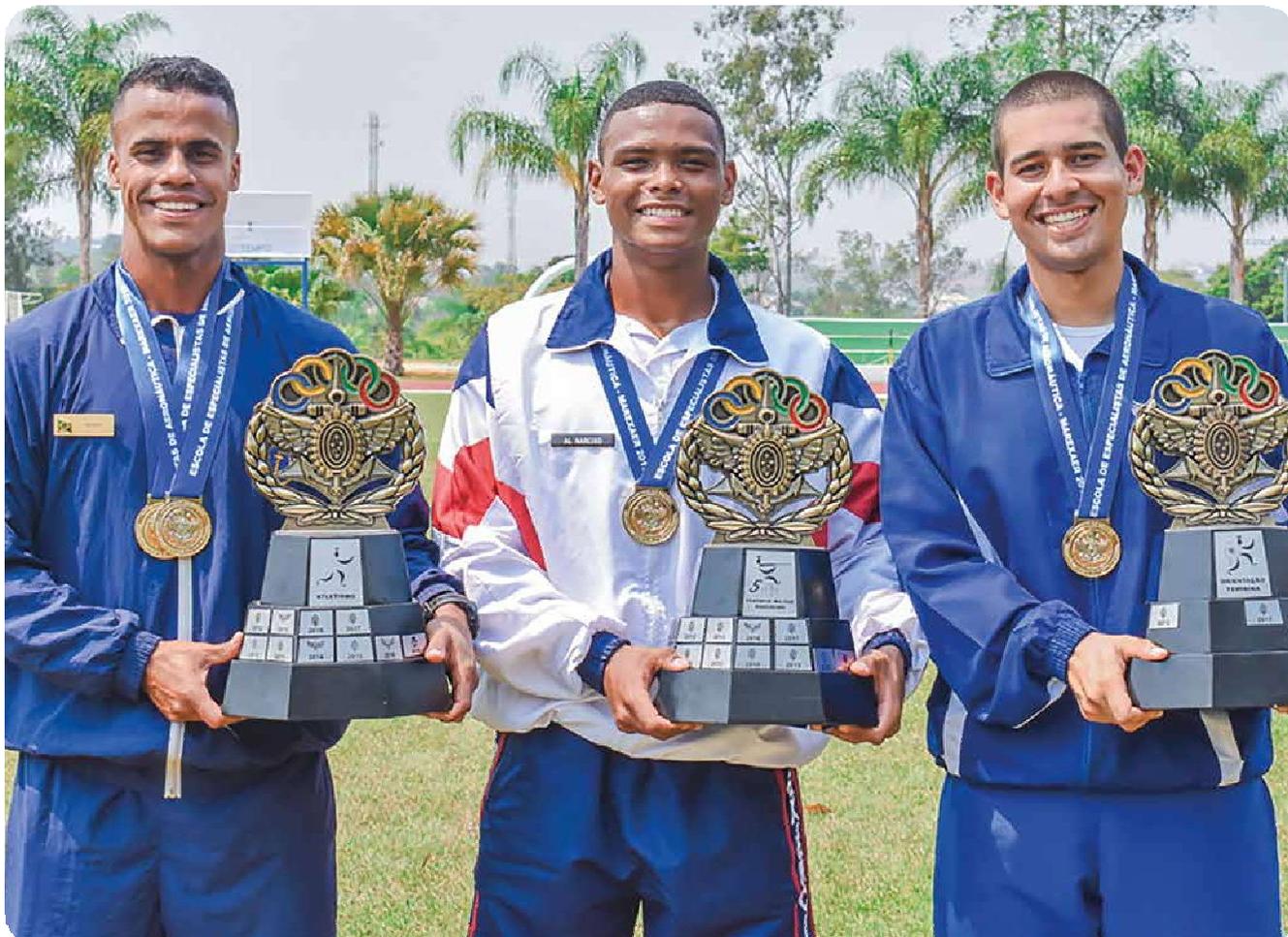
A MarExAer é uma competição anual entre as Escolas de Formação de Sargentos das Forças Armadas, na qual o Centro de Instrução Almirante Alexandrino participa com os alunos dos Cursos de Habilitação para Promoção a Sargento e Aperfeiçoamento, além dos marinheiros e soldados matriculados nos Cursos de Especialização. A definição do local onde se realiza a MarExAer é feita obedecendo-se a um rodízio entre as escolas. No ano de 2019, a XXIV Edição ocorreu na EEAR (Escola de Especialistas da Aeronáutica – da Força Aérea Brasileira), com a participação de mais de 500

militares, sendo cada delegação formada por 182 alunos-atletas e mais 53 componentes da comissão técnica. Na competição, há disputa obrigatória de nove modalidades masculinas – atletismo, basquetebol, corrida rústica, futebol, judô, natação, orientação, pentatlo militar e voleibol – e, caso haja efetivo, de cinco modalidades femininas – natação, orientação, voleibol, corrida rústica e pentatlo militar.

Na última edição, que contou com apoio da Comissão Desportiva Militar do Brasil (CDMB), as equipes da Marinha conquistaram dois troféus (corrida rústica masculina e atletismo), com destaque para o 3º SG-ES RENAN ANTÔNIO DA SILVA ALONSO, do CIAA, que conquistou duas medalhas de ouro no Judô, nas categorias pesado e absoluto.



1ºSG-AR MAX (campeão mundial de pentatlo naval) conduz a tocha na abertura do evento



À esquerda 3ºSG-EP ARNON com o troféu do atletismo

A equipe da Força Aérea Brasileira também conquistou dois troféus (vôlei feminino e orientação feminina) e o Exército Brasileiro ganhou nove troféus (basquete, corrida rústica feminina, futebol, judô, natação feminina e masculina, orientação masculina, pentatlo militar e vôlei masculino).

Além do CIAA, também compõem a representação da MB o Centro de Instrução Almirante Sylvio de Camargo, a Diretoria de Hidrografia e Navegação, o Hospital Naval Marçílio Dias, o Centro de Educação Física Almirante Adalberto Nunes, o Centro de Instrução e Adestramento Aeronaval Almirante José

Maria do Amaral Oliveira, o Centro de Adestramento Almirante Marques de Leão e o Centro de Instrução e Adestramento Almirante Áttila Monteiro Aché. Já os alunos do Exército Brasileiro são oriundos da Escola de Sargento das Armas, localizada na cidade de Três Corações-MG, e da Escola de Sargentos de Logística, localizada no Rio de Janeiro, e os alunos da Força Aérea Brasileira são oriundos da Escola de Especialistas de Aeronáutica, localizada na cidade de Guaratinguetá-SP.

Em razão da pandemia de COVID-19, em 2020, a competição não foi realizada.





CONHEÇA O CIAA



CONHEÇA O CIAA

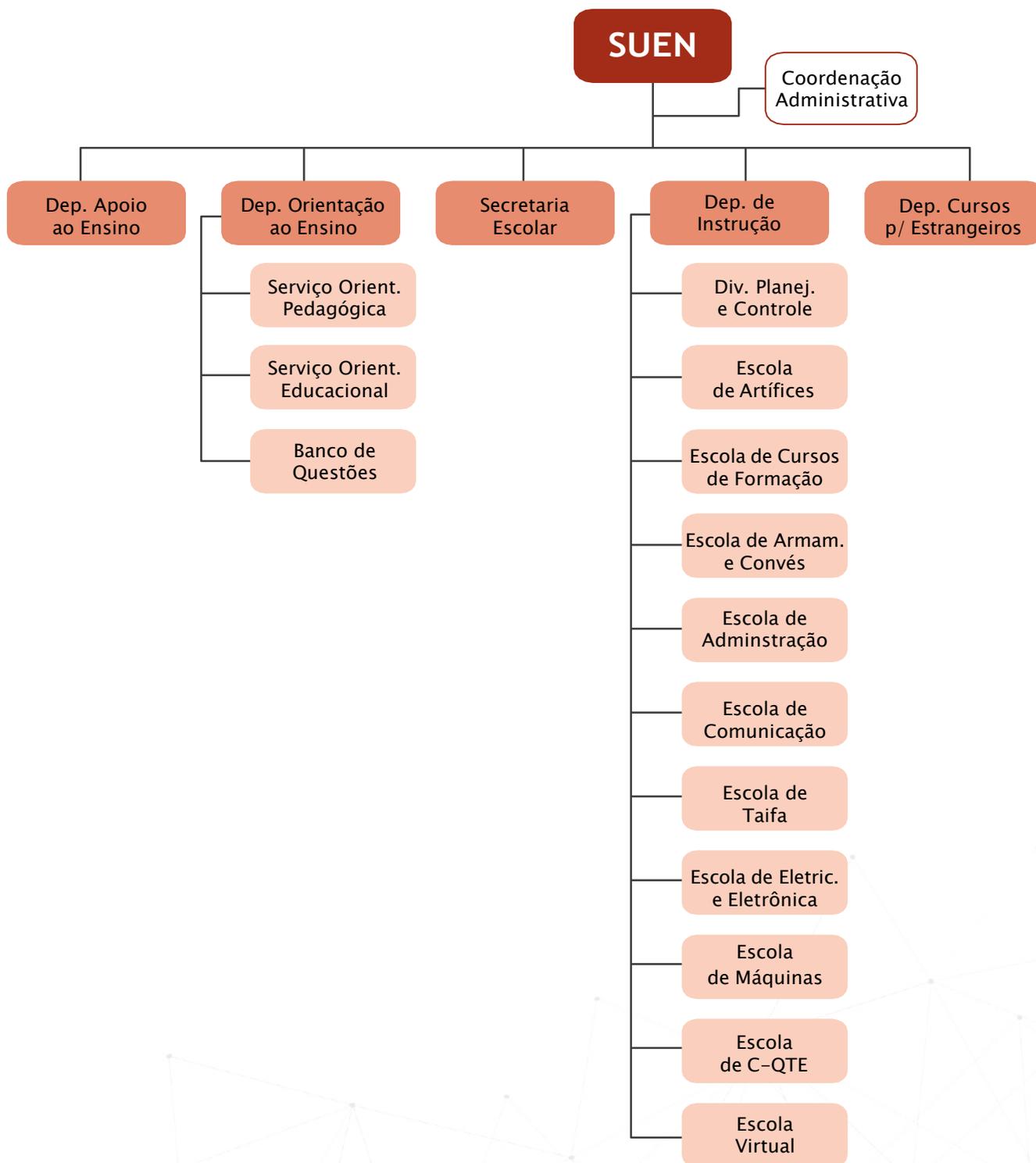
SUPERINTENDENCIA DE ENSINO

A Superintendência de Ensino (SUEN) executa os cursos de Formação, Especialização, Aperfeiçoamento e de Qualificação Técnica Especial (QTE), além de outros cursos expeditos e especiais, que contribuem para a qualificação das Praças da Armada. As dez Escolas subordinadas ao Departamento de Instrução ministram os cursos, empregando as melhores práticas educacionais, sob orientação da DEEnsM, em cumprimento à Política de Ensino da Marinha.

As Escolas de Artífices, Armamento e Convés, Administração, Comunicações, Taifa, Eletricidade e Eletrônica e Máquinas realizam os cursos de Especialização e Aperfeiçoamento, construindo o conhecimento técnico dos militares que guarnecerão os meios navais da Marinha. A Escola de Cursos de Formação propaga o conhecimento profissional-naval por meio dos cursos de Especial Habilitação para Promoção a Sargento (C-Esp-HabSG), de Formação de Sargentos do Quadro Técnico de Praças da Armada (C-FSG-QTPA) e de Formação de Cabos do Corpo Auxiliar de Praças (C-FCB-CAP). A Escola de Cursos de Qualificação Técnica Especial realiza os cursos de QTE em Mecatrônica, Telemática e Eletrônica. Adicionalmente, realiza o



Aula da Escola de Eletricidade e Eletrônica



Curso Especial de Nivelamento para a Área Nuclear, importante passo do programa de formação de operadores do Laboratório de Geração de Energia Nucleoelétrica. Em 2020, essa Escola ministrará quatro Cursos de Aperfeiçoamento Avançado (Controle e Automação, Pneumática e Hidráulica, Segurança da Informação e Comunicações e Gestão do Ciclo de Vida), elevando o nível técnico dos militares em assuntos tecnológicos e administrativos.

Compõem ainda a SUEN: o Departamento de Apoio ao Ensino, responsável por fornecer meios para a execução do ensino e, ao adquirir 1.250 dispositivos eletrônicos de armazenamento tipo “tablet” em substituição a apostilas impressas, deu mais um passo na direção da modernização do ensino; o Departamento de Orientação e Avaliação, com seus Serviços de Orientação Pedagógica e Orientação Educacional; a Secretaria Escolar; a Divisão de Planejamento e Controle do Ensino; e a Coordenadoria Administrativa. Todos esses elementos organizacionais, agindo de forma harmônica, permitem ao Superintendente de Ensino empreender a atividade-fim da OM: promover a construção do conhecimento, por meio dos cursos e estágios que são realizados, no estrito cumprimento dos parâmetros normativos da Marinha.

SUPERINTENDÊNCIA DE ADMINISTRAÇÃO

A Superintendência de Administração (SUAD) é composta por seis departamentos: Pessoal, Serviços Gerais (DSG), Intendência, Saúde, Segurança e Núcleo de Assistência Social (NAS).

O Departamento de Pessoal coordena e controla as atividades relacionadas com a gestão de pessoal militar e civil. Em especial, destaca-se sua atuação na programação e controle de férias e licenças,

escalação de militares, elaboração de detalhes de serviço e distribuição de pessoal. Possui na sua organização as seguintes divisões subordinadas: Pessoal Militar, Pessoal Civil e a recém criada Divisão de Desligamento, Reserva Remunerada e Licenças. O lema do Departamento é: “Departamento de Pessoal, a dedicação é o norte na bússola do aprimoramento em prol do serviço naval” (SO-RM1-MA ROCHA).

Já o Departamento de Serviço Gerais é composto pelas Divisões de Manutenção e Reparos das Instalações, Prefeitura e Transportes. Compete ao DSG coordenar e controlar a manutenção e os reparos relativos à energia elétrica, aos efluentes e aguada, à refrigeração, às comunicações interiores e às viaturas, controlando inclusive o consumo e a aquisição de combustíveis. Com 422.752 m² de área, sendo boa parte dela área verde, a limpeza e a conservação ganham monta considerável no CIAA e a aquisição de novos equipamentos está sendo incrementada a fim de possibilitar corte de grama, mato e poda de árvores com a regularidade necessária.

O Departamento de Intendência, funcionalmente subordinado à Superintendência de Administração, possui como missão precípua contribuir para a prontidão do CIAA nas áreas financeiras e de abastecimento, executando as atividades de obtenção, por meio de processos licitatórios; de pagamento do pessoal militar e civil; da alimentação; da execução orçamentária e financeira da OM; do conforto e do controle patrimonial. Em especial, conduzindo neste biênio 2019/2020 as obras reestruturantes guiadas pela revisão do seu plano piloto.

O Departamento de Saúde conta com as divisões Médica, Odontológica, Farmácia e Fisioterapia e tem a função de realizar atendimento de atenção primária, visando medidas preventivas e a manutenção do bem-estar físico e mental dos tripulantes. Mensalmente são registrados aproximadamente mil atendimentos. Em 2020, o foco foi o atendimento e prevenção da transmissibilidade da COVID-19. Além disso, o Departamento também possui uma Junta



Militares do Departamento de Serviços Gerais realizam manutenção da grama

Regular de Saúde para realização pericial não só de seus componentes, mas também dos militares e servidores civis de outras Organizações Militares apoiadas.

Quanto ao Departamento de Segurança, é sua responsabilidade coordenar e controlar a segurança orgânica de toda a área citada anteriormente. Além disso, custodia e controla o armamento, executa o adestramento de pessoal, controla as áreas de estacionamento de veículos, realiza escoltas e policia as cerimônias internas.

O NAS tem como principal objetivo a assistência integrada nas áreas de Serviço Social e Psicologia aos militares e servidores civis do CIAA e das Organizações Militares assistidas sob a supervisão técnica da Diretoria de Assistência Social da Marinha. Suas ações são regidas pela Diretoria-Geral do Pessoal da Marinha, a qual define os programas da Assistência Integrada. O NAS tem papel relevante no apoio socioeconômico ao pessoal da Marinha.

COMANDO DO CORPO DE ALUNOS

Alinhado com a missão do CIAA que é “Capacitar Praças dos diversos Corpos e Quadros para exercício, na paz e na guerra, das funções previstas nas Organizações Militares da Marinha”, o Comando do Corpo de Alunos (COMCA) atua tendo como objetivo ampliar os horizontes de formação militar dos alunos, contando com a imprescindível participação dos Comandantes de Companhia, forjando “guerreiros do mar”, potencializando valores éticos e morais, além de priorizar o exercício da liderança em sua essência. Assim, o estudo e aplicação da liderança, ganham destaque na formação dos alunos deste Centro.

O Comando do Corpo de Alunos, sob a direção do Comandante do Corpo de Alunos, é constituído pelo Imediato do Corpo de Alunos (IMCA) e os seguintes Departamentos: dos Cursos de Habilitação e Aperfeiçoamento; dos Cursos de Especialização; dos Cursos de Formação e Especiais; de Atividades Físicas. Além destes, duas Coordenadorias compõem sua estrutura, são elas: Executiva do Sistema de Pessoal, Alunos e Notas (SISPAN); e Administrativa do Corpo de Alunos.

Em conjunto, esta estrutura é responsável pelos alunos dos cursos de carreira, o que inclui a instrução e o treinamento necessários à formação militar, as providências administrativas, exceto as de natureza escolar pertinentes à SUEN, planejamento e condução das cerimônias de encerramento, zelo pela conduta militar e pessoal dos alunos, entre outras atividades. Além disso, o COMCA é responsável pela



Formação após evolução em formatura do Curso Especial de Habilitação para Promoção a Sargento 2020

atividade de Treinamento Físico-Militar para todos os militares do CIAA e participação das equipes representativas do CIAA em competições esportivas e organização da Regata Batalha Naval do Riachuelo.

A despeito dos constantes desafios da vida do militar, em 2020, vários obstáculos foram enfrentados pelos alunos e pelo CIAA, tendo em vista as dificuldades decorrentes do surgimento da pandemia de COVID-19. Medidas de proteção se fizeram necessárias e os protocolos para a manutenção da integridade física e preservação da saúde dos militares e civis foram seguidos, sem, contudo, comprometer a qualidade da formação profissional, com todas as disciplinas do currículo tendo sido cumpridas na íntegra. Dentre elas, três concernentes ao Comando do Corpo de Alunos merecem destaque: Ética Profissional Militar, Comportamento Social e Cidadania e Segurança Orgânica, que foram ministradas por meio de ensino a distância em 2020, porém com igual eficácia.

SUPERINTENDÊNCIA DO QUARTEL DE MARINHEIROS

O Centro de Instrução Almirante Alexandrino teve sua origem no Quartel de Marinheiros (QM), mantendo-o por tradição entre os seus elementos organizacionais até os dias de hoje. A Superintendência do QM (SUQM) contribui com este Centro de Instrução coordenando o Estágio de Instrução e Adaptação (EIA) do Serviço Militar Inicial (SMI) e os Estágios de Aprendizagem Técnica/Técnico para Praças (EAT/ETP-INST) RM2 (Reserva de segunda classe da Marinha do Brasil), além de supervisionar as atividades da Banda de Música e coordenar as atividades relativas ao desfile de 7 de setembro.



Cerimônia de Juramento à Bandeira dos Marinheiros-Recrutas

De acordo com o Plano Distrital de Convocação do Comando do 1º Distrito Naval (PDC-2020), foi projetada para este ano a formação de duas turmas de 292 Marinheiros-Recrutas, com início previsto para o dia 2 de março e 15 de junho, respectivamente, totalizando 584 militares. Contudo, em virtude da pandemia de COVID-19, houve uma antecipação da convocação e formação de ambas as turmas, que concluíram o curso nas instalações do CIAA, sob a responsabilidade do SUQM, mesmo diante do grande desafio imposto pela pandemia.

Além das duas turmas já formadas, de acordo com o Aviso de Convocação nº 06/2019, do 1º Distrito Naval, serão apresentados, até novembro de 2020, 29 Grumetes-RM2 para matrícula no EAT e 192 Grumetes-RM2 para matrícula no ETP, totalizando 221 militares. Ao todo, o CIAA, somente por meio do QM, entregará às diversas Organizações Militares da Marinha 805 militares formados para atenderem à demanda de pessoal qualificado.

Em paralelo à formação militar, o SUQM administra o Projeto Soldado Cidadão, que oferece aos Marinheiros-Recrutas cursos profissionalizantes, contribuindo também na formação profissional desses jovens brasileiros, normalmente de perfil socioeconômico carente, complementando sua formação cívico-cidadã para ingresso no mercado de trabalho, quando licenciados do Serviço Ativo da Marinha do Brasil.

Por fim, como contribuição para o cumprimento da missão do CIAA, esta Superintendência do Quartel de Marinheiros coordena o Programa Forças no Esporte (PROFESP), que tem como finalidade viabilizar a inclusão e a integração social de crianças e adolescentes na faixa etária de 8 a 12 anos, promovendo a valorização do indivíduo e a redução de riscos sociais por intermédio da prática de atividades físicas, esportivas, educacionais e socialmente inclusivas.





ACONTECEU NO CIAA



ACONTECEU NO CIAA

PASSAGEM DE COMANDO

Contra-Almirante Arruda assume o Comando

17 de abril de 2019 - Cerimônia de Transmissão de Cargo de Comandante do Centro de Instrução Almirante Alexandrino. O Vice-Almirante Ralph Dias da Silveira Costa transmitiu o Comando do CIAA ao Contra-Almirante Renato Garcia Arruda.

A cerimônia foi presidida pelo Vice-Almirante André Luiz Silva Lima de Santana Mendes, Diretor de Ensino da Marinha.



Vice-Almirante Ralph Dias (à direita) passa o Comando ao Contra-Almirante Arruda (à esquerda)



Contra-Almirante Arruda assume o Comando do CIAA



Contra-Almirante Arruda observa desfile durante Cerimônia de Transmissão de Comando

VISITA DO COMANDANTE DA MARINHA AO PROFESP CIAA

26 de abril de 2019 – Visita do Comandante da Marinha, Almirante de Esquadra Ilques Barbosa Junior, ao Programa Forças do Esporte desenvolvido no CIAA.



Comandante da Marinha, Almirante de Esquadra ILQUES, com as crianças do PROFESP - CIAA

VISITA DO ADIDO DAS FORÇAS ARMADAS DO SENEGAL NO BRASIL

8 de maio de 2019 - Coronel Bamba DIAO à esquerda do Capitão de Mar e Guerra Rogério Rezende, então Imediat em visita oficial para conhecer as instalações, acomodações e as Escolas onde os alunos senegaleses realizavam os Cursos de Aperfeiçoamento em Armamento e Motores.



52ª RECOSEPE

28 de maio de 2019 - 52ª Reunião de Coordenação do Setor do Pessoal (RECOSEPE).

Compareceram os Titulares de Organizações Militares pertencentes à Cadeia de Comando da Diretoria-Geral do Pessoal da Marinha (DGPM) e seus Assessores.



Almirantes do Setor do Pessoal caminham no CIAA



DGPM, Almirante de Esquadra Aguiar Freire observa desfile dos alunos do CIAA



Contra-Almirante Arruda realiza apresentação durante 52ª RECOSEPE



Almirantes presentes à RECOSEPE

VISITA DO ALMIRANTADO PROGRAMADA

25 de setembro de 2019 - Conduzida pelo então Comandante de Operações Navais, Almirante de Esquadra Leonardo Puntel.



CIAA recebe Visita do Almirantado Programada

PALESTRA “O SUPERIOR TRIBUNAL MILITAR E A JUSTIÇA MILITAR DA UNIÃO”

7 de outubro de 2019 - Em palestra de audiência composta pelos então Diretor de Ensino da Marinha, Vice-Almirante Henrique Renato Baptista de Souza; Comandante do CIAA, Contra-Almirante Renato Garcia Arruda; tripulação e alunos do CIAA, o Ministro do Superior Tribunal Militar à época, Almirante de Esquadra (QS) Carlos Augusto de Sousa expôs as peculiaridades do STM, seu histórico e sua composição, além de apresentar estatísticas dos julgamentos do ano anterior.



Ministro do STM proferindo palestra

183º ANIVERSÁRIO CIAA

22 de outubro de 2019 - A cerimônia militar de aniversário contou com a presença dos seguintes ex-Comandantes do CIAA: Almirante de Esquadra Eduardo Bacellar Leal Ferreira (ex-Comandante da Marinha), Vice-Almirante Vicente de Paulo Phaelante Casales, Vice-Almirante José Eduardo Pimentel de Oliveira, Vice-Almirante Afrânio de Paiva Moreira Junior, Contra-Almirante Adalberto Casaes Junior, Capitão de Mar e Guerra João Borges Pereira e Capitão de Mar e Guerra Ronaldo Francisco Santoro. O Diretor de Ensino da Marinha, Vice-Almirante Henrique Renato Baptista de Souza, também esteve presente.



Ex-Comandantes presentes ao 183º Aniversário do CIAA



Ex-Comandantes e Contra-Almirante Arruda cortam bolo de aniversário do CIAA

Como parte das comemorações pelo 183º aniversário do Centro de Instrução Almirante Alexandrino, foram realizadas campanhas de doação de sangue em proveito do Hospital Naval Marcílio Dias, além de competições esportivas e Culto Ecumênico.



Doação de sangue foi “presente” ao CIAA



Culto Ecumênico de Aniversário do CIAA



Corrida Rústica realizada em comemoração ao Aniversário do CIAA



Torneio de Futebol fez parte das comemorações

PASSAGEM DE COMANDO

Contra-Almirante Reis Leite assume o Comando

11 de março de 2020 - Cerimônia de Transmissão do Cargo de Comandante do Centro de Instrução Almirante Alexandrino. O Contra-Almirante Renato Garcia Arruda transmitiu o Comando ao Contra-Almirante Alexander Reis Leite. A cerimônia foi presidida pelo Diretor de Ensino da Marinha, Vice-Almirante Henrique Renato Baptista de Souza.



Contra-Almirante Arruda (à direita) passa o Comando ao Contra-Almirante Reis Leite (à esquerda)



Contra-Almirante Reis Leite assume o Comando do CIAA



Contra-Almirante Reis Leite observa desfile durante Cerimônia de Transmissão de Comando

INAUGURAÇÃO DO MASTRO DE CERIMÔNIAS E FERRO DO EX-NAE

São Paulo – 4 de setembro de 2020



Alunos em formatura para inauguração

Em cerimônia presidida pelo Diretor-Geral do Pessoal da Marinha (DGPM), Almirante de Esquadra Renato Rodrigues de Aguiar Freire, com presença do Diretor de Ensino da Marinha (DEnsM), Contra-Almirante Renato Garcia Arruda, e do Comandante do Centro de Instrução Almirante Alexandrino (CIAA), Contra-Almirante Alexander Reis Leite, foi inaugurado no dia 4 de setembro o Mastro de Cerimônias e o Ferro do ex-NAe São Paulo.



DGPM e DEnsM descerram placa de inauguração do mastro

A concepção, construção e instalação do novo Mastro de Cerimônias, localizado no Campo de Formaturas, reveste-se de importância por terem sido integralmente realizadas pelos militares do próprio Centro de Instrução. Com 16 metros de altura, hasteando-se nele o Pavilhão Nacional de seis panos, a nova estrutura garante a proporcionalidade adequada à área de formaturas que em 2019 comportou 2.545 formandos e neste ano, outros 2.006.



DGPM e DEEnsM descerram placa de inauguração do Ferro do ex-NAe São Paulo com a presença do Comandante do CIAA

O Ferro do ex-NAe São Paulo tem valor histórico por ter pertencido ao Navio Capitânia da Esquadra entre os anos 2000 e 2018. A peça passa a compor o acervo a céu aberto existente no CIAA, contribuindo para o incremento do espírito marinho do corpo discente.



1º Hasteamento da Bandeira Nacional no novo Mastro de Cerimônias

CIAA

Tudo pela Pátria



Rumo ao mar

